

100 dias de congresso

<em dados>

Henrique S. Xavier & João Carabetta

Gabinete compartilhado
Movimento Acredito no Congresso Nacional

8 de maio de 2019

Sumário

1	Introdução	1
1.1	Dados faltantes	1
1.2	Principais achados	2
2	Parlamentares	3
2.1	Análise das votações	3
2.1.1	Alinhamento com o governo	3
2.1.2	Fidelidade partidária	8
2.2	Distribuição de cargos e poder	10
2.3	Atividade parlamentar	13
2.4	Uso da cota parlamentar	13
3	Proposições	16
3.1	Câmara dos deputados	16
3.2	Senado	21
4	Tabelas	23
5	Figuras adicionais	39

1 Introdução

Este trabalho visa apresentar um panorama do congresso nacional brasileiro nos 100 primeiros dias da 56^a legislatura, que se iniciou no dia 1 de fevereiro de 2019, utilizando as bases de dados abertos da câmara¹ e do senado². Além de apresentar o cenário atual, também buscamos analisar as características históricas do congresso, tanto para fins de comparação quanto de construção de um retrato de suas características mais estruturais. Os objetivos deste relatório são dois: de servir de subsídio para a atividade parlamentar do movimento Acredito na câmara e no senado, e de prover à sociedade mais informações relativas ao trabalho de seus representantes e das estruturas governamentais utilizadas nessa representação. Este último objetivo atende, na prática, ao valor de transparência do movimento Acredito.

Dado o curto período de tempo disponível para a realização deste estudo, apresentamos aqui uma análise inicial que certamente poderá ser desdobrada e aprofundada em investigações futuras. Essa análise foi segmentada em duas frentes, uma focada nos parlamentares e outra nas proposições – e.g. projetos de lei (PLs), medidas provisórias (MPs) e propostas de emendas à constituição (PECs) – em tramitação.

Em relação aos parlamentares, buscamos investigar: (i) o uso da cota parlamentar (verba destinada a cobrir os custos do trabalho parlamentar); (ii) o alinhamento ao governo e a fidelidade partidária; (iii) a distribuição de cargos e poder; (iv) e o nível de participação e engajamento. Em relação às proposições, analisamos quais temas são os mais recorrentes historicamente e na atual legislatura.

1.1 Dados faltantes

Um de nossos primeiros achados se refere à limitação das bases de dados, particularmente em relação aos dados mais recentes, o que impediu a análise completa dos últimos 100 dias. Dados listados nas bases como disponíveis e seguindo atualização diária estão, em alguns casos, incompletos. Nesses casos, optamos por apenas realizar uma análise histórica. Os casos de dados incompletos encontrados são:

- *Despesas com a cota parlamentar*: os deputados tem um prazo de 90 dias para solicitar reembolso à cota parlamentar³ e empresas aéreas chegam a

¹<http://dadosabertos.camara.leg.br/>

²<http://www12.senado.leg.br/dados-abertos>

³<https://www2.camara.leg.br/comunicacao/assessoria-de-imprensa/cota-parlamentar>

demorar mais do que isso para comunicar à câmara a emissão de bilhetes, o que torna incompleta a amostra de gastos dos últimos 100 dias. Esse não é um problema de publicação dos dados, e sim o tempo característico do processo de uso da cota parlamentar, de forma que não poderia ser contornado no futuro.

- *Participação em órgãos (e.g. comissões)*: embora estejam listadas no portal da câmara⁴, em muitos casos as participações dos atuais deputados em comissões e na mesa diretora não aparecem nas bases de dados abertos. Isso impossibilita a coleta automatizada e rápida dos dados e inviabilizou a análise dessas participações para a legislatura atual. O fato dos dados aparecerem no portal da câmara mostra que esse é um problema de disponibilização que, provavelmente, pode ser resolvido facilmente.
- *Histórico das lideranças na câmara*: as bases de dados listam as atuais lideranças na câmara de blocos e partidos, mas não guardam o histórico. Embora ainda seja possível realizar uma análise desses dados nos atuais 100 primeiros dias, não é possível construir um histórico para comparação. Ao menos para o futuro, esse parece um problema de simples resolução, uma vez que bastaria acumular os dados publicados diariamente.

1.2 Principais achados

Além da questão dos dados faltantes (Seção 1.1), os principais achados sobre os 100 primeiros dias do congresso são os seguintes:

- O alinhamento entre a orientação do governo e os votos na câmara dos deputados é significativo e comparável aos 100 primeiros dias dos governos anteriores (com exceção do segundo mandato de Dilma Rousseff, que destoa pela falta expressiva de apoio). Esse fato contrasta com as publicações em jornais e revistas de opinião que enfatizam a dificuldade do governo em articular com o congresso (veja a Seção 2.1.1).
- Os temas que ganharam destaque nos projetos de lei apresentados na câmara em 2019 são: meio ambiente e desenvolvimento sustentável; direito constitucional; direito penal e processual penal; e defesa e segurança. Os que ganharam destaque no senado são: meio ambiente; direitos humanos e minorias; datas comemorativas; e família, proteção a crianças, adolescentes, mulheres e idosos. Por serem objetos de projetos de lei, concluímos que

⁴<https://www2.camara.leg.br/deputados/pesquisa>

os atuais parlamentares buscam alterar a legislação relacionada a esses temas. A pauta relacionada a meio ambiente de destaca com força em ambas as casas.

Algumas informações históricas...

<Incluir tabela com dados disponíveis e não disponíveis em 2019>
<Incluit tabela com análises com câmara e senado>

2 Parlamentares

2.1 Análise das votações

2.1.1 Alinhamento com o governo

Podemos estimar o alinhamento dos parlamentares com o governo através da correlação entre os votos dos parlamentares e a orientação de voto dada pelo governo. Para fins de comparação, realizamos esse estudo para os 100 primeiros dias da presente legislatura e das legislaturas anteriores, desde 1999. Votações nas quais não existia orientação do governo foram ignoradas, assim como abstenções e ausências.

A Fig. 1 mostra a distribuição de deputados e deputadas em função do grau de alinhamento com a orientação do governo, nos 100 primeiros dias de legislatura, desde 1999 até hoje. Na maioria dos casos, é possível notar um grupo significativo de deputados que vota 90% das vezes ou mais em acordo com o governo. No caso de 1999 (início do segundo mandato de Fernando Henrique Cardoso), mais da metade dos deputados votaram com o governo 100% das vezes, levando a mediana a esse valor. No início do segundo mandato de Dilma Rousseff, esse grupo se diluiu e o alinhamento dos deputados se torna bastante disperso.

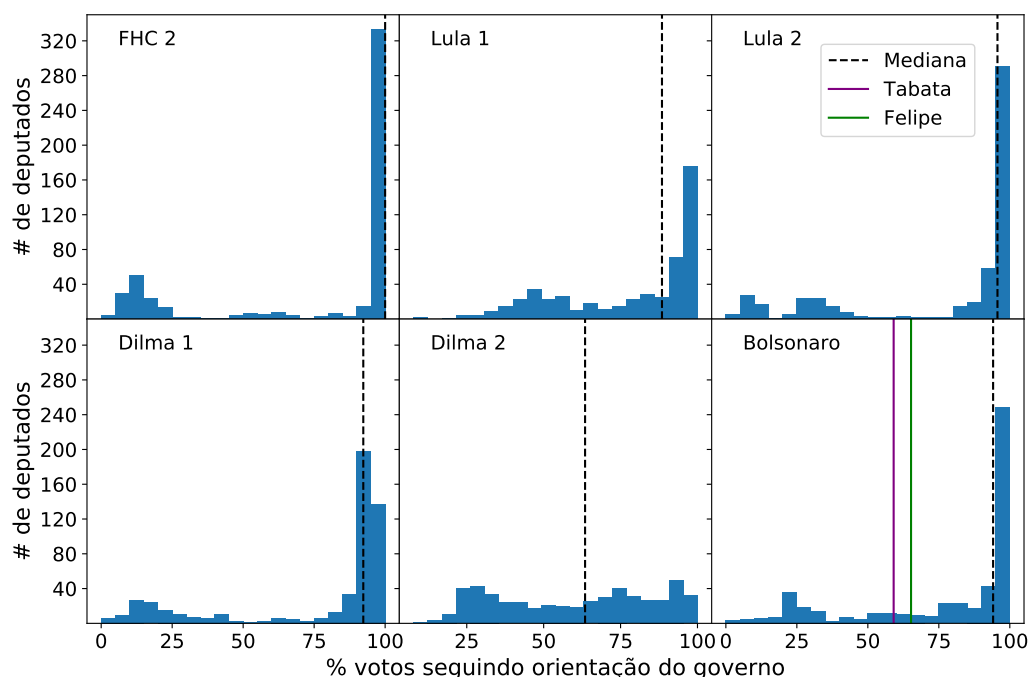


Figura 1: Contagem do número de deputados em função da fração de seus votos no plenário que se alinham com a orientação do governo. Cada painel apresenta os dados dos 100 primeiros dias de cada legislatura, discriminadas pelo presidente no período. A linha vertical tracejada preta separa a metade dos deputados com maior e menor alinhamento e as linhas coloridas indicam a posição dos parlamentares do Acredito.

Na maioria das legislaturas, a distribuição bimodal indica uma separação clara dos deputados entre governo e oposição, sendo esta última contrária ao governo em mais de 2/3 das vezes. Esse padrão se altera no primeiro mandato de Luiz Inácio Lula da Silva e no segundo mandato de Dilma.

A Fig. 1 ainda indica que o governo de Jair Messias Bolsonaro está razoavelmente alinhado aos deputados, com distribuição similar à de governos anteriores. Esse dado contrasta com a impressão derivada da cobertura da mídia, conforme mostra as manchetes da Fig. 2. Uma hipótese para explicar essa aparente discrepância é que as manchetes em geral comentam sobre a falta de articulação política no contexto da reforma da previdência, uma votação mais polêmica e que exige um alinhamento maior (por se tratar de uma mudança na constituição). Outras hipóteses seriam que a agenda de votações não está sendo comandada pelo governo ou que a orientação do governo esteja seguindo os votos dos deputados ao invés de liderá-los.

Com Bolsonaro, governo tem menor base de apoio no Congresso desde Collor

Governistas são 22% na Câmara e só 7% no Senado; Planalto busca votos para reformas

Adriana Ferraz e Matheus Lara, O Estado de S. Paulo
03 de fevereiro de 2019 | 15h29

SIGA O ESTADÃO

EXPRESSO

A desarticulação do governo no Congresso. E a tentativa de reação

Estêvão Bertoni 05 Abr 2019 (atualizado 05/Abr 14h03)

Com crise instalada na base aliada, Bolsonaro iniciou reuniões com nove partidos a fim de angariar apoio para a reforma da Previdência

25 DE MARÇO DE 2019, 07H39

Parlamentares do PSL ameaçam rebelião contra o governo Jair Bolsonaro

Deputados da legenda não querem carregar o peso de defender o pacote de maldade da Previdência sem receberem nada em troca; até o MEC estaria na "pauta de reivindicação"

Figura 2: Exemplos de manchetes mencionando dificuldades do governo com o congresso, extraídas dos jornais O Estado de São Paulo e Nexo, e da Revista Fórum.⁵

Também analisamos o alinhamento ao governo por votação. A Fig. 3 mostra o resultado desse levantamento para os 100 primeiros dias das legislaturas desde 1999. Vemos que o segundo mandato de Fernando Henrique obteve maioria absoluta (257 votos) em todas as votações dos 100 primeiros dias; já o segundo mandato de Dilma é o único que não conseguiu que a média do número de votos por votação superasse 257. Foi também nesse governo em que se registrou o maior número de votações em 100 dias. O atual governo apresentou características típicas dos governos anteriores, com alinhamento médio acima da maioria absoluta e um número mais baixo de votações.

5

<http://politica.estadao.com.br/noticias/geral,com-bolsonaro-governo-tem-menor-base-de-apoio-no-congresso-desde-collor,70002706224>

<http://www.nexojournal.com.br/expresso/2019/04/05/A-desarticula%C3%A7%C3%A3o-do-governo-no-Congresso.-E-a-tentativa-de-rea%C3%A7%C3%A3o>

<https://www.revistaforum.com.br/parlamentares-do-psl-ameacam-rebeliao-contra-o-governo-jair-bolsonaro>

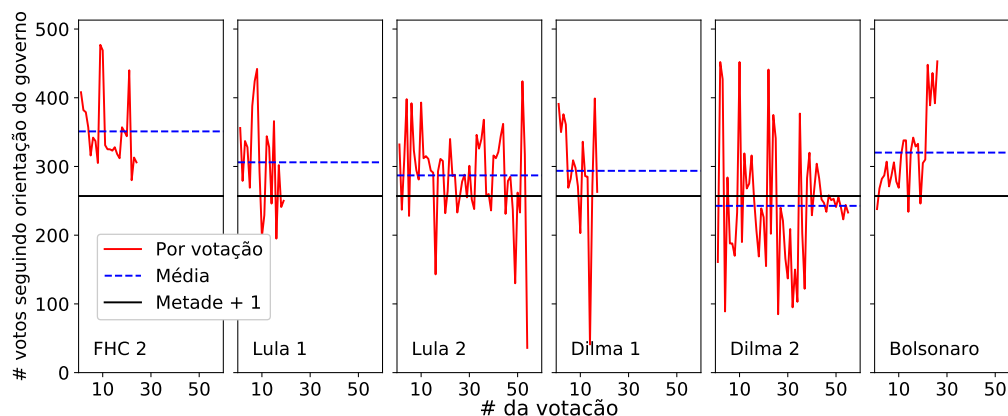


Figura 3: Número de votos seguindo a orientação do governo, em cada votação dos 100 primeiros dias de congresso (em vermelho). Cada painel apresenta uma legislatura diferente, que teve um número diferente de votações nos 100 primeiros dias. A linha tracejada azul indica a média do número de votos obtidos em cada votação, e a linha contínua preta representa o mínimo de votos para se obter maioria absoluta (metade do total de deputados mais um).

O alinhamento com o governo atual também foi estimado por partido. Nesse caso, os partidos foram classificados de acordo com a sistematicidade com a qual seguiram a orientação dos governos desde 1999. Aqueles que apresentaram uma taxa de alinhamento superior a 80% em todos os governos nos quais possuíam representantes na câmara (com exceção do segundo mandato de Dilma, que perdeu apoio de maneira generalizada) foram denominados “governativos”. Partidos sem presença nas legislaturas anteriores à 55^a (e.g. PROS), foram classificados como “indefinido”.

A Fig. 4 mostra que o alinhamento com o governo atravessa múltiplos partidos e que, dentre aqueles com mais de 80% de votos, cerca de 40% foram classificados como governativos. Nessa classificação é importante ressaltar que alguns partidos tiveram sua composição e tamanho significativamente alterados ao longo do tempo (e.g. PSL), de forma que seu comportamento no passado pode não ter relação com seu comportamento atual. Do conjunto de partidos mais próximos ao governo, talvez seja mais interessante ressaltar aqueles não classificados como governativos e que estiveram presentes em legislaturas anteriores: DEM, Cidadania (ex-PPS) e PSDB.

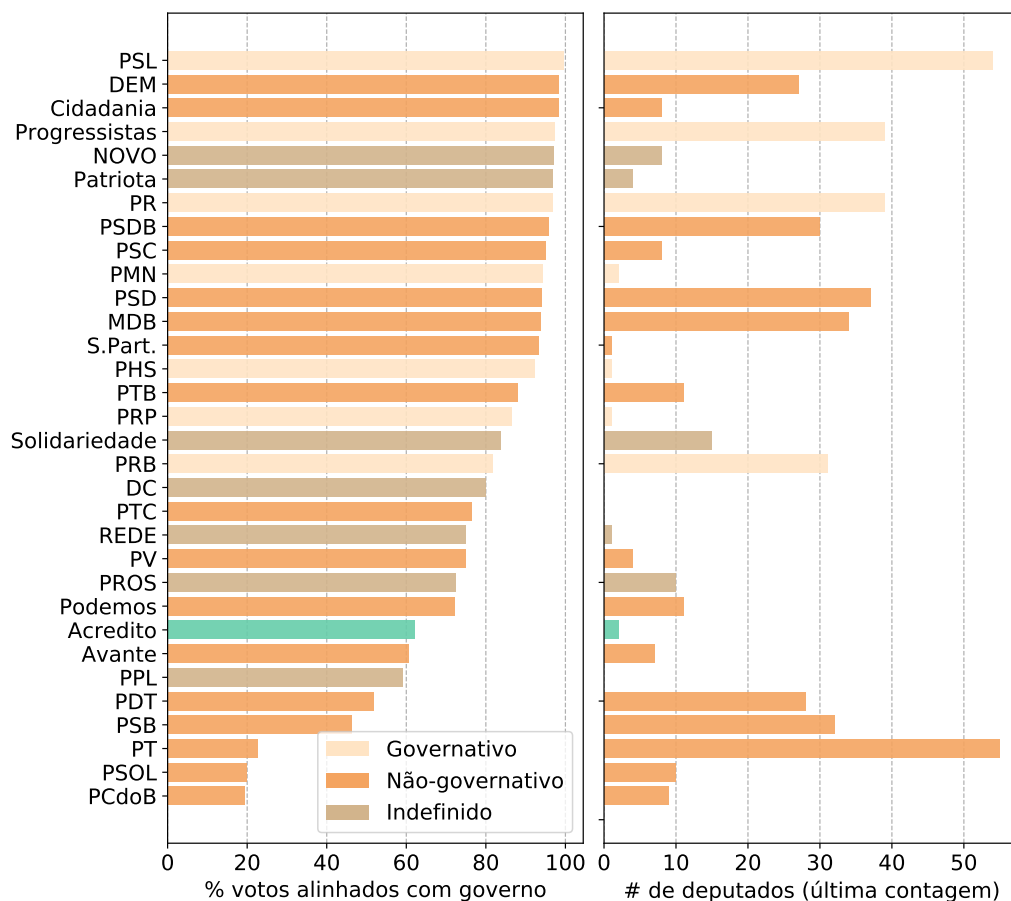


Figura 4: Fração de votos dos deputados que foram alinhados com a orientação do governo atual (painel esquerdo), e número de deputados de acordo com a última filiação, dentro de cada partido. O conjunto de votos dos dois parlamentares do Acredito aparece em verde.

Vemos na Fig. 4 que o grau de alinhamento com o governo varia de maneira mais ou menos suave para a maioria dos partidos. Exceção a esse comportamento se dá com o PT, PSOL e PCdoB, que formam uma oposição mais demarcada. A Fig. 5 apresenta os mesmos dados mas apenas para os partidos com 20 deputados ou mais.

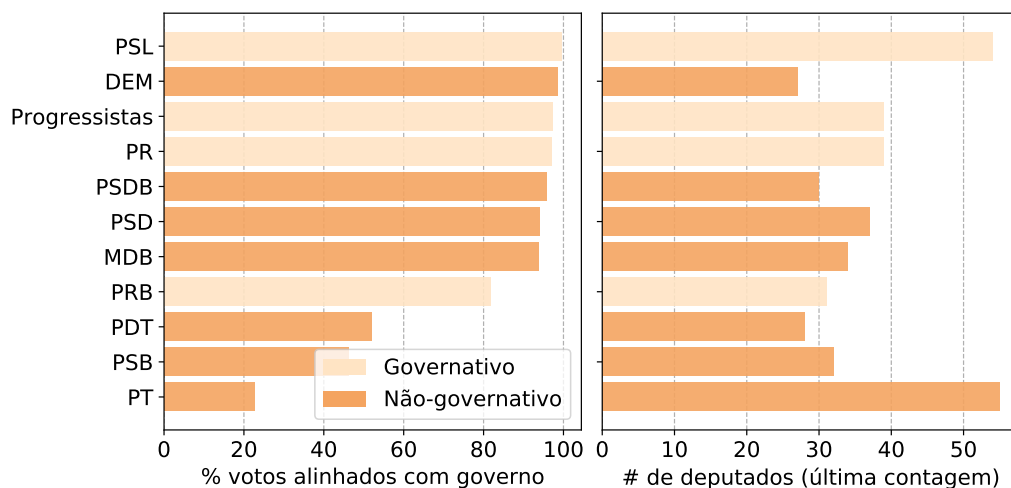


Figura 5: Igual à Fig. 4, mas para partidos com 20 deputados ou mais.

2.1.2 Fidelidade partidária

Para estimar a fidelidade partidária, verificamos a fração de votos dos deputados que seguem a orientação do próprio partido. Novamente, votações nas quais não houve orientação foram ignoradas. É importante ressaltar que alguns partidos orientaram poucas vezes e/ou são compostos por poucos parlamentares, o que resulta em amostras pequenas e com pouca representatividade estatística. A Tabela 1 mostra o número de orientações recebidas por cada deputado.

A Fig. 6 mostra que, tanto atual quanto historicamente, a maioria dos partidos apresentam alta fidelidade, com mais de 80% dos votos de seus deputados alinhados à sua orientação. Para a maioria dos partidos, também observamos um ligeiro aumento do grau de fidelidade na legislatura atual.

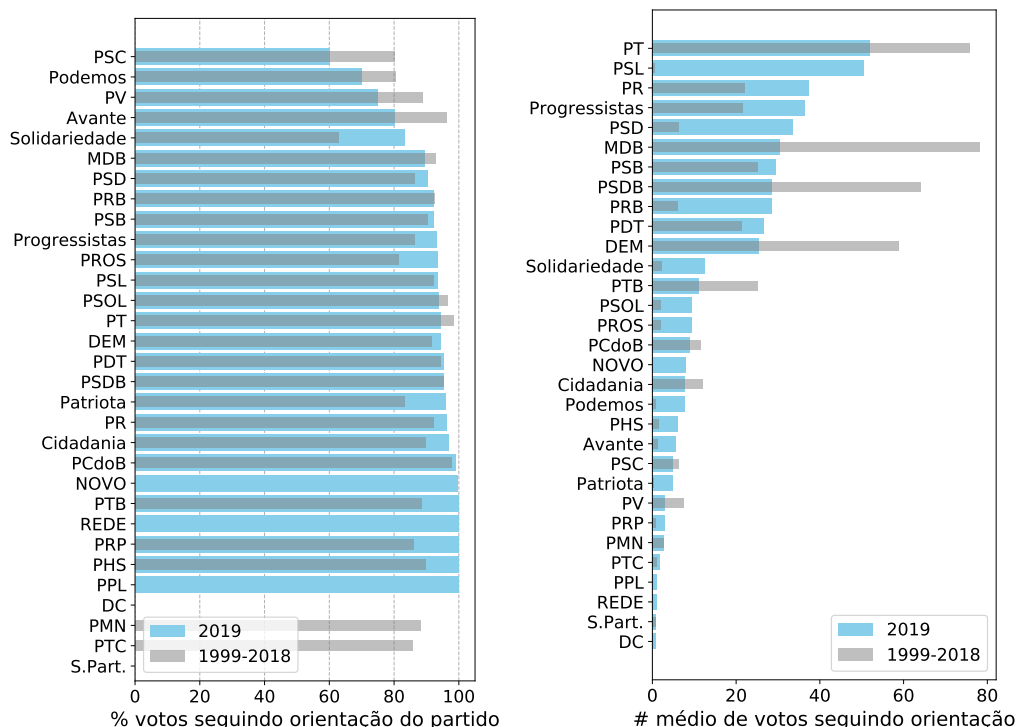


Figura 6: O painel esquerdo mostra a fração dos votos dos deputados que seguem orientação do próprio partido, e o painel direito mostra o número médio de votos que seguem a orientação do próprio partido. As barras azuis e largas são para a atual legislatura, e as cinzas e estreitas são para o período histórico de 2011 a 2019.

O painel direito dessa figura apresenta o grau de fidelidade (painel esquerdo) multiplicado pelo tamanho da bancada (ou tamanho médio, no caso do período histórico), o que dá o número de votos que o partido consegue obter dada uma certa orientação. Uma vez que a fidelidade partidária não varia muito entre os partidos, aqueles com as maiores bancadas (e.g. PT e PSL em 2019, MDB na série histórica) são também os que podem orientar a maior quantidade de votos. Aqui destacamos que partidos outrora numerosos na câmara perderam muitos assentos na legislatura atual (PT, PSDB, MDB e DEM), enquanto outros partidos, como o PSL e PRB, tiveram crescimento significativo. De maneira geral, observamos na atualidade uma distribuição das cadeiras entre um número maior de partidos.

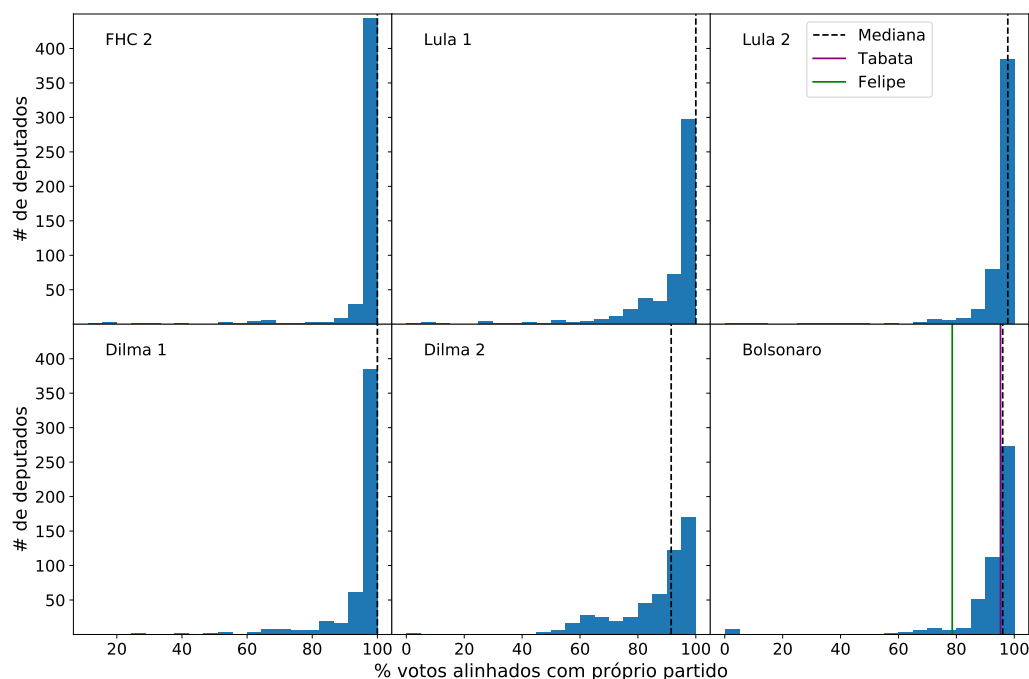


Figura 7: Histogramas da fração de votos dos deputados que são alinhados com o próprio partido, um para cada 100 primeiros dias de legislatura. A linha vertical preta indica a mediana e as linhas coloridas, o alinhamento dos parlamentares do Acredito com seus respectivos partidos.

Por fim, a Fig. 7 mostra a distribuição dos deputados de várias legislaturas em termos de fidelidade partidária. De maneira geral, ela é altamente concentrada em altos valores. Vemos que a situação atual não difere muito do comportamento histórico e que, nos 100 primeiros dias da legislatura anterior (segundo mandato de Dilma), a fidelidade partidária apresentou uma queda.

2.2 Distribuição de cargos e poder

A proposta desta seção é verificar como os cargos em comissões e lideranças de blocos e partidos, de maneira conjunta, são distribuídos entre os deputados. Aqui, infelizmente, temos dificuldades com a base de dados abertos da câmara: parlamentares cuja participação em comissões é conhecida ou listada no portal da câmara não aparecem como participantes dos órgãos. Os casos da deputada Tabata Amaral⁶ (membro titular na Comissão de Educação) e do deputado Ted Conti⁷

⁶<http://www.camara.leg.br/deputados/204534>
<https://dadosabertos.camara.leg.br/api/v2/deputados/204534/orgaos?ordem=ASC&ordenarPor=dataInicio>

⁷<http://www.camara.leg.br/deputados/206231>
<https://dadosabertos.camara.leg.br/api/v2/deputados/206231/orgaos?ordem=ASC&>

(membro titular na Comissão de Ciência e Tecnologia, Comunicação e Informática) são exemplos desse problema. A Fig. 8 mostra que o ano de 2019 apresenta um registro atípico de número de vagas preenchidas para um início de legislatura, evidenciando o problema. Além disso, e figura mostra que dados anteriores a 1999 estão ausentes.

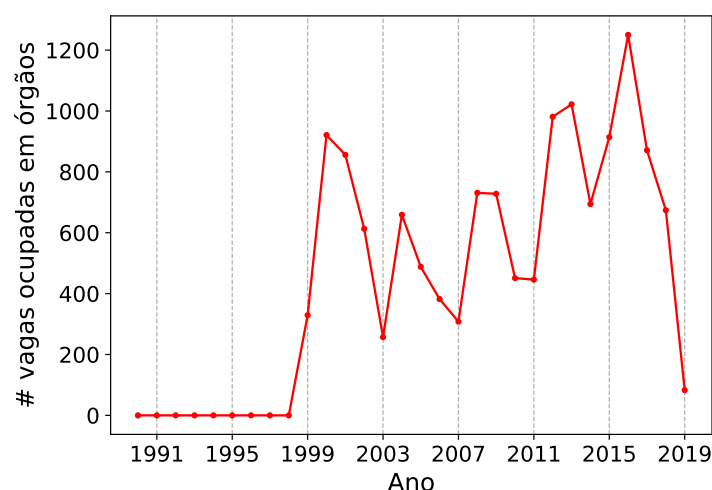


Figura 8: Número de vagas preenchidas por deputados no período de 1 de fevereiro a 18 de abril em órgãos (incluindo Mesa Diretora, Grupos de Trabalho, Comissões Parlamentares de Inquérito, Comissões Permanentes, Especiais, Mistas e Externas, Conselhos e Subcomissões, entre outros) ao longo dos anos, de acordo com a base de dados abertos da câmara dos deputados.

Pelo motivo apresentado acima, apenas uma análise histórica da participação em comissões pode ser feita. Por outro lado, a base de dados abertos não guarda as informações sobre lideranças passadas dos blocos e partidos, de maneira que não é possível realizar uma análise histórica conjunta entre participação em comissões e lideranças.

Um aspecto interessante da Fig. 8 é a marcada sazonalidade na ocupação de cargos. O número de cargos preenchidos são máximos nos segundos e terceiros anos de cada legislatura. Essa sazonalidade também é observada se nos concentrarmos apenas em participação em comissões e na mesa diretora da câmara (cargos mais importantes politicamente), conforme mostra a Fig. 9.

ordenarPor=dataInicio

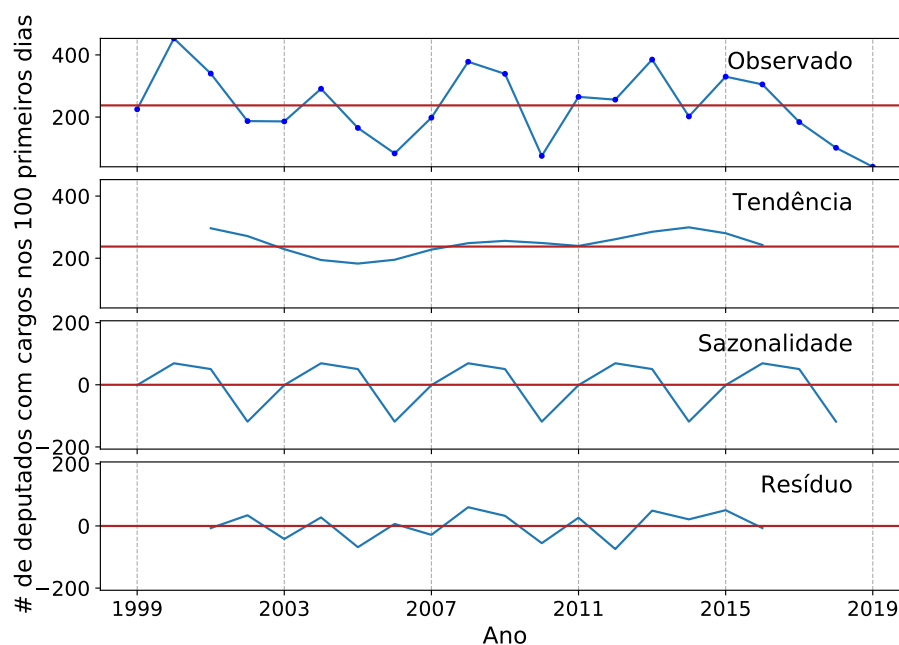


Figura 9: Número de vagas preenchidas por deputados no período de 1 de fevereiro a 18 de abril em comissões e mesa diretora (painel superior). Os painéis seguintes mostram os termos aditivos de sua decomposição em tendência, sazonalidade e resíduo.

Também focando nas comissões e mesa diretora, analisamos por quanto tempo as vagas ficam preenchidas por um mesmo deputado (veja a Fíg. 10). Existe uma regularidade clara entre as legislaturas, onde a ampla maioria dos cargos são preenchidos por até um ano, sendo que um ano é o tempo de permanência mais frequente (i.e. moda). Também é possível observar um pequeno segundo pico de tempo de permanência em até 36 dias na maioria das legislaturas. Embora não seja possível observar no gráfico, as legislaturas em geral apresentam alguns poucos casos nos quais um cargo é ocupado por mais de três anos (chegando a quatro). Esses são cargos de membro da mesa diretora e relator de comissão especial. Por fim, a 53^a legislatura apresenta um pico em cerca de 100 dias após o primeiro ano, possivelmente relacionado a algum acontecimento específico.

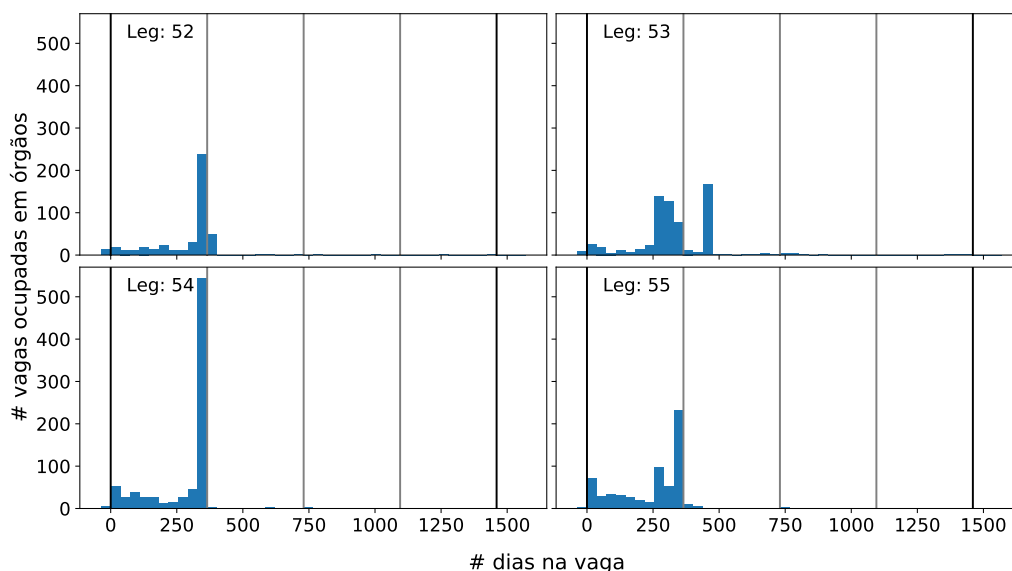


Figura 10: Número de vagas ocupadas em comissões e mesa diretora em função do número de dias em que o deputado ocupou a vaga. Cada painel retrata uma legislatura anterior a atual, desde a 52^a, que começou em 2003. As linhas verticais marcam o número de anos de permanência na vaga, sendo que as linhas verticais pretas marcam durações de zero anos (e zero dias) e de 4 anos. As colunas têm largura de 36,5 dias, excluem valores na borda inferior e incluem valores na borda superior.)

<Incluir análise histórica da distribuição de cargos>

2.3 Atividade parlamentar

<Incluir seção sobre atividade parlamentar na câmara e no senado>

2.4 Uso da cota parlamentar

Conforme apresentado na Seção 1, as bases de dados relacionadas às despesas parlamentares dos 100 últimos dias ainda estão sendo atualizadas. As referentes ao ano de 2018 ganharam, em média, 530 entradas por dia desde o início dessa análise, em grande parte relativas à emissão de bilhetes aéreos. Essa incompletude da base de dados se evidencia na Fig. 11. A queda abrupta, a partir de 2018, no número de despesas registradas é ao menos em parte consequência dessa defasagem no registro dos gastos. A Fig. 11 ainda mostra que os gastos do total de deputados segue um padrão recorrente ao longo dos anos, com uma queda significativa em janeiro.

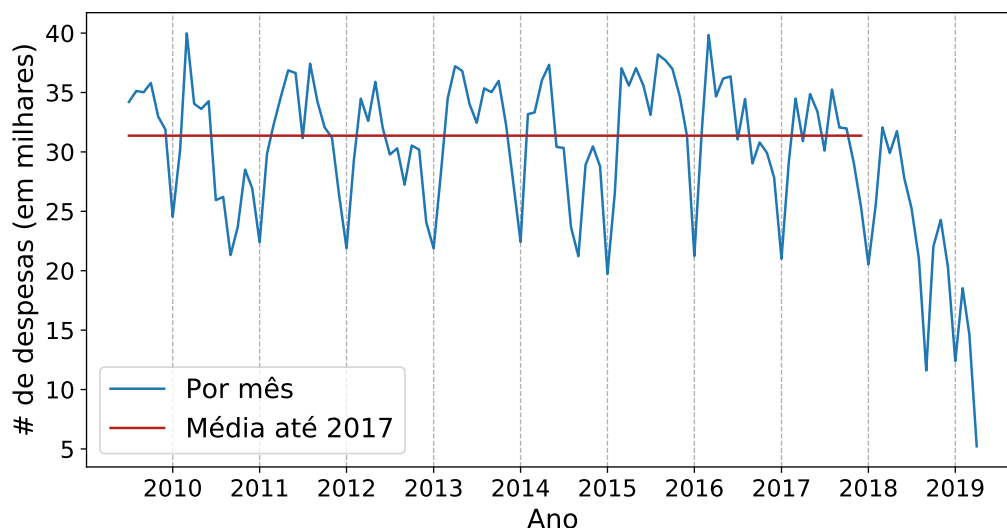


Figura 11: Número de despesas na base de dados de uso da cota parlamentar dos deputados federais referentes a cada mês, em função do tempo (em azul). A linha vermelha indica o número médio de 2009 a 2018.

Para acompanhar o valor total gasto com a cota parlamentar ao longo do tempo, nós primeiro deflacionamos os valores pelo IPCA e em seguida o decomposemos num modelo aditivo com termos de tendência geral, sazonalidade e resíduo (veja a Fig. 12). Através da curva de tendência, podemos notar que o valor médio gasto praticamente não se alterou desde 2010, sendo que uma leve queda pode ser notada em anos recentes. Ressaltamos que ao menos parte dessa queda é consequência da defasagem de registro dos gastos.

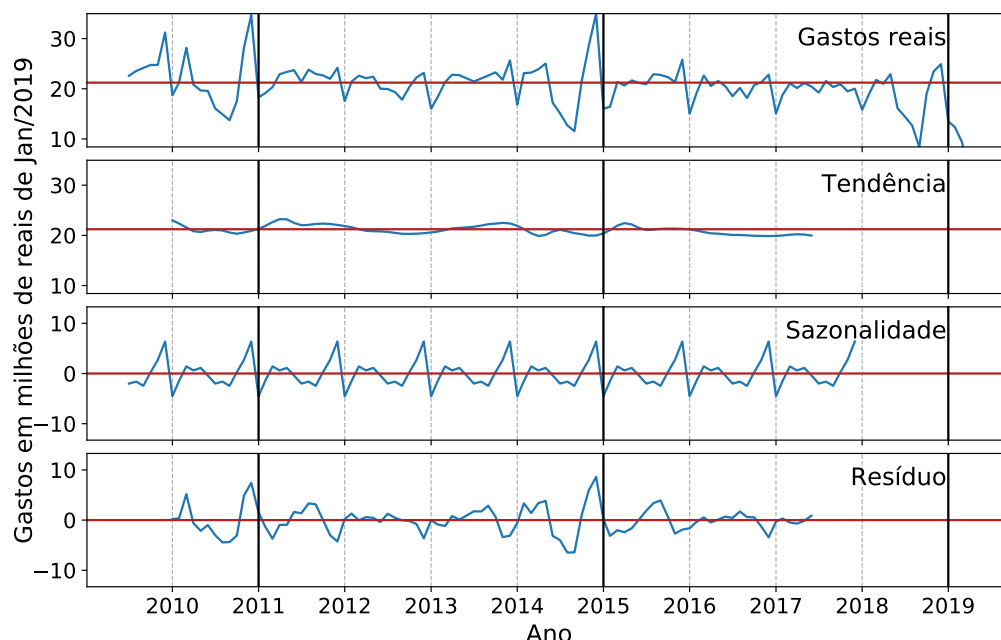


Figura 12: Valor real (descontada a inflação) gasto com o exercício da atividade parlamentar em cada mês (reembolsos feitos dentro da cota parlamentar, em azul). O painel superior mostra o valor observado, e os abaixo mostram as contribuições de: tendência geral, calculada através de uma média móvel; sazonalidade; e resíduo. A linha vermelha indica o valor médio em todo o período (nos dois painéis superiores) e o zero (nos dois painéis inferiores). A decomposição em contribuições aditivas foi feita até o ano de 2017.

Também é possível notar que os gastos apresentam uma sazonalidade bastante marcada, com quedas mais acentuadas em janeiro e picos em dezembro. Esses picos podem decorrer do fato de que a cota parlamentar, mensal, pode ser acumulada ao longo do ano mas não pode ser transferida para o exercício financeiro seguinte. É possível perceber ainda, tanto nos gráficos do valor observado quanto no de resíduos, que existe um pico ainda mais acentuado ao final de cada legislatura (marcadas com linhas verticais pretas contínuas). Esse pico parece ser precedido por uma queda nos gastos, possivelmente indicando uma estratégia de acúmulo de verba para a realização de um último gasto em dezembro.

Por fim, verificamos como o valor total reembolsado pela cota parlamentar se divide nas categorias pré-definidas pela câmara. A Figura 13 mostra a fração do valor total que é destinada a cada categoria de gastos. Verificamos que os maiores gastos realizados são com divulgação da atividade parlamentar (que, em geral, apresentam valores altos para uma única despesa e perfazem 20% do total) e com transporte aéreo: somando as rubricas “emissão de bilhete aéreo”, “locação ou fretamento de aeronaves” e “passagens aéreas”, temos cerca de 23% dos gastos. Em grande medida, esse montante deriva do deslocamento semanal do deputado

ao seu estado de origem. Gastos com manutenção de escritório de apoio em seu estado, consultorias, telefonia e transportes terrestres vêm em seguida. Junto com passagens aéreas, o transporte totaliza cerca de 44% do total. Gastos com alimentação e hospedagem fora do distrito federal totalizam, em média, menos de 2% dos gastos.



Figura 13: Porcentagem do valor total utilizado pelos deputados federais que é destinado a cada finalidade. Nesse cálculo, utilizamos os valores de 2009 a 2017, corrigidos pela inflação.

3 Proposições

3.1 Câmara dos deputados

A base de dados abertos da câmara federal indica que, nos 100 primeiros dias da atual legislatura, foram apresentados pouco mais de 1600 projetos de lei (PLs, veja a Fig. 14), o que resulta em, aproximadamente, 3,2 projetos por deputado. Dado que os PLs são a ampla maioria das proposições apresentadas na legislatura atual, vamos focar nossa análise nesse tipo de proposição e compará-las com os

anos anteriores.

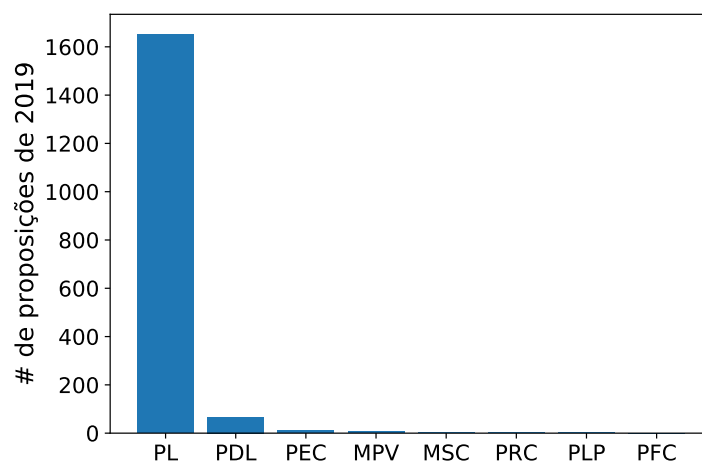


Figura 14: Número de proposições apresentadas na 56^a (atual) legislatura, classificadas por tipo: Projeto de Lei (PL), Projeto de Decreto Legislativo (PDL), Proposta de Emenda à Constituição (PEC), Medida Provisória (MPV), Mensagem de Acordos, convênios, tratados e atos internacionais (MSC), Projeto de Resolução da Câmara dos Deputados (PRC), Projeto de Lei Complementar (PLP) e Proposta de Fiscalização e Controle (PFC).

A Fig. 15 mostra a evolução do número de PLs apresentados ao longo do tempo, tomando como referência o mesmo período a cada ano. Além do crescimento observado, é interessante notar que os inícios de legislatura apresentam picos de apresentação de PLs.

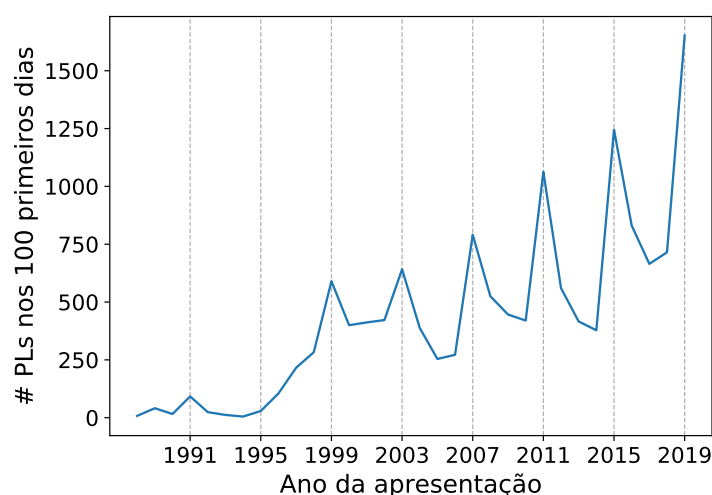


Figura 15: Evolução do número de PLs apresentados nos 100 dias a partir de 1 de fevereiro, de cada ano. Os inícios de legislatura são marcados pelas linhas tracejadas cinzas.

O Centro de Documentação e Informação da Câmara fornece uma classificação oficial em temas para as proposições.⁸ Nós verificamos a frequência com que cada tema apareceu em cada ano, de maneira que podemos saber quais são os temas historicamente mais recorrentes nos projetos de lei e quais os temas mais em voga na legislatura atual. A Fig. 16 sintetiza os resultados, na qual comparamos a frequência de cada tema nos projetos de lei apresentados nos 100 primeiros dias da atual legislatura com as médias das frequências em todo o período de janeiro de 2011 a dezembro de 2018.⁹

A escolha desse período como referência visa reduzir flutuações estatísticas (em comparação com intervalos menores de tempo) e evitar mudanças de comportamento abruptas e não plenamente entendidas que parecem ter ocorrido na passagem de 2010 a 2011 (conforme apresentamos abaixo). Além disso, verificamos não existir uma sazonalidade significativa que justifique restringir o cálculo da média histórica aos 100 primeiros dias das legislaturas anteriores.

⁸Conforme descrito em <https://dadosabertos.camara.leg.br/swagger/api.html>

⁹Uma versão simplificada desse gráfico é apresentada na Fig. 21.

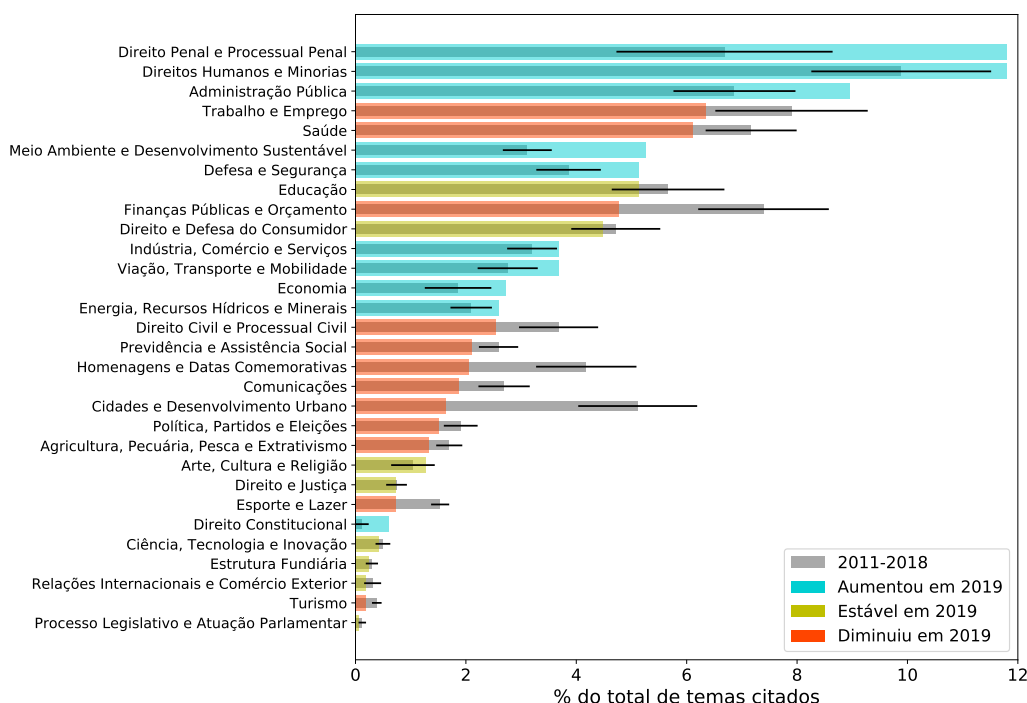


Figura 16: Frequência de cada tema (fração dos PLs apresentados que foram classificados naquele tema) na câmara. As barras cinzas e mais estreitas representam a média da frequência no período de janeiro de 2011 a dezembro de 2018, e as linhas pretas indicam a variação típica (desvio padrão) da frequência no período. As barras coloridas representam a frequência de cada tema para os 100 dias da atual legislatura. Frequências que cresceram mais que a variação típica dos anos anteriores estão em azul, e as que diminuiram mais que a variação típica estão em vermelho. As demais são apresentadas em amarelo. Os temas foram ordenados pela frequência atual.

Podemos notar que certos temas são, historicamente, mais frequentes que outros. No período desde 2011, os três temas mais recorrentes foram de direitos humanos e minorias (10%), trabalho e emprego (8%) e finanças públicas (7%). Processo legislativo e atuação parlamentar, por outro lado, é tema de 0,1% dos PLs. Já na legislatura atual, os três temas mais comuns foram: direito penal e processual penal (12%), direitos humanos e minorias (12%) e administração pública (9%). Embora também fossem comuns nos anos anteriores, esses temas sofreram alta, com destaque para a de direito penal e processual penal.

Os três temas que sofreram altas mais significativas foram: meio ambiente e desenvolvimento sustentável ($4,8\sigma$, onde σ é o desvio padrão da frequência de 2011 a 2018), direito constitucional ($4,2\sigma$) e direito processual e penal ($2,6\sigma$). Os três temas com baixas mais significativas foram: esporte e lazer ($-4,9\sigma$), cidades e desenvolvimento urbano ($-3,23\sigma$) e turismo ($-2,3\sigma$). Hipotetizamos que as altas significativas na fração de PLs apresentados indicam que os deputados estão buscando mudar as regras de jogo dentro daquele tema em particular ou que aquele

tema é prioridade para a membros da legislatura atual. Baixas significativas podem indicar que as regras de jogo para aquele tema são consideradas adequadas ou que o tema em questão não é prioridade para os deputados.

Conforme mencionado anteriormente, o ano de 2011 (que é um ano de início de legislatura) marca uma mudança abrupta de comportamento para alguns temas. A Fig. 17 exemplifica esse cenário: o tema “estrutura fundiária” passa de uma frequência de 2% para outra próxima de zero; já o tema “Agricultura, Pecuária, Pesca e Extrativismo” faz o caminho contrário. Outros temas realizam transições semelhantes: direito e defesa do consumidor, direito e justiça, e política, partidos e eleições também pulam de patamar em 2011; enquanto que viação, transporte e mobilidade cai. Esses saltos podem indicar uma mudança na metodologia de classificação dos PLs.

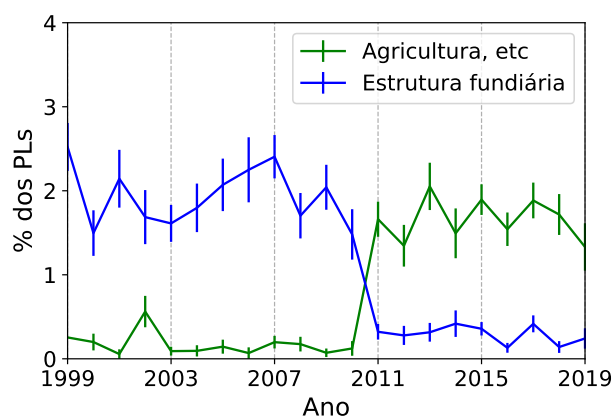


Figura 17: Evolução da frequência de PLs que tratam dos temas “Agricultura, Pecuária, Pesca e Extrativismo” (em verde) e “Estrutura fundiária” (em azul), de 1999 a 2019. As barras de erro foram estimadas assumindo que as contagens de PLs (dentro de um dado tema e de maneira agregada) sofrem flutuações de Poisson.

Por fim, um achado interessante é a evolução da frequência do tema “direitos humanos e minorias” que, no período analisado (de 1999 a 2019), passou por um crescimento significativo e substancial. A Fig. 18 mostra que, em 20 anos, esse tema dobrou de frequência, passando de 5% para cerca de 11%.

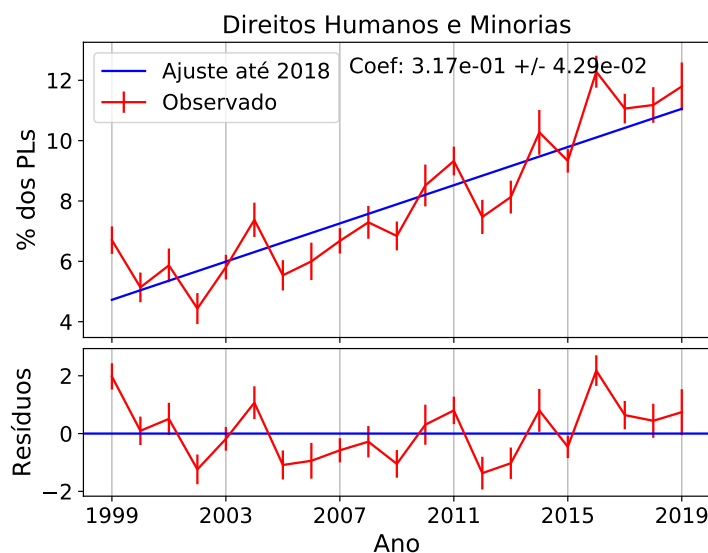


Figura 18: O painel superior apresenta a evolução da frequência do tema “direitos humanos e minorias” dentre os PLs apresentados; a linha vermelha mostra os valores observados, enquanto que a linha azul indica um ajuste linear com coeficiente angular $0,317 \pm 0,043$. O painel inferior apresenta a diferença entre os valores observados e ajustados. As barras de erro foram estimadas assumindo flutuações de Poisson nas contagens de PLs.

3.2 Senado

A base de dados abertos do senado também classifica as proposições por temas, apesar dos temas serem ligeiramente diferentes. A Fig. 19 é análoga à Fig. 16, mas trata dos PLs apresentados no senado.¹⁰

¹⁰Uma versão simplificada desse gráfico é apresentada na Fig. 22.

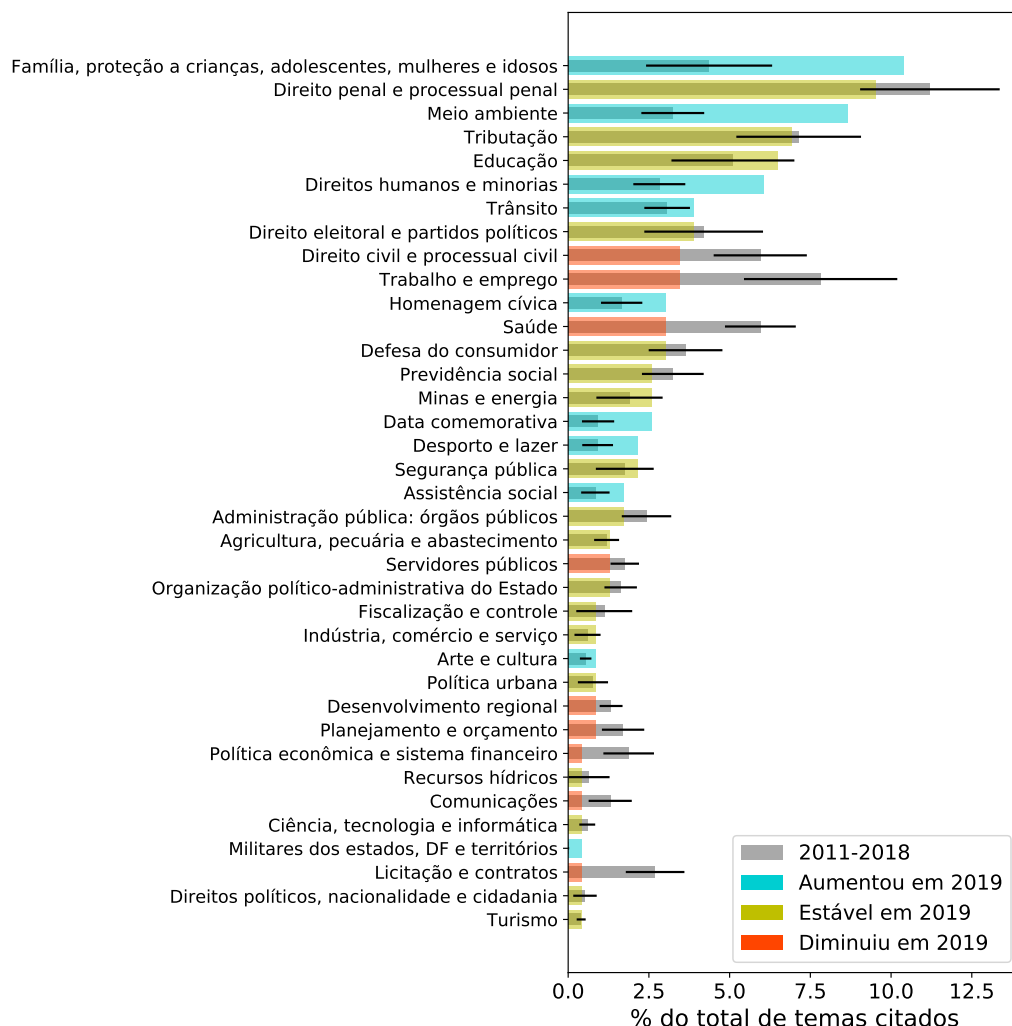


Figura 19: Frequência de cada tema (fração dos PLs apresentados que foram classificados naquele tema) no senado. A representação e a forma de calcular a média histórica são iguais aos da Fig. 16.

Aqui, vemos algumas semelhanças à configuração de temas da câmara: os temas mais comuns são próximos (direito penal e processual penal, direitos humanos e minorias e meio ambiente), e também contrastam com temas como turismo e ciência e tecnologia (com baixa frequência). As altas em 2019 dos temas “meio ambiente” e “direitos humanos e minorias” também aparecem, enquanto que a de “direito penal e processual penal”, não. Também notamos a repetição dos padrões de queda nos temas “trabalho e emprego” e “saúde”. A base de dados abertos do senado também classifica as proposições em macro-temas, e suas frequências históricas e em 2019 são apresentadas na Fig. 20.

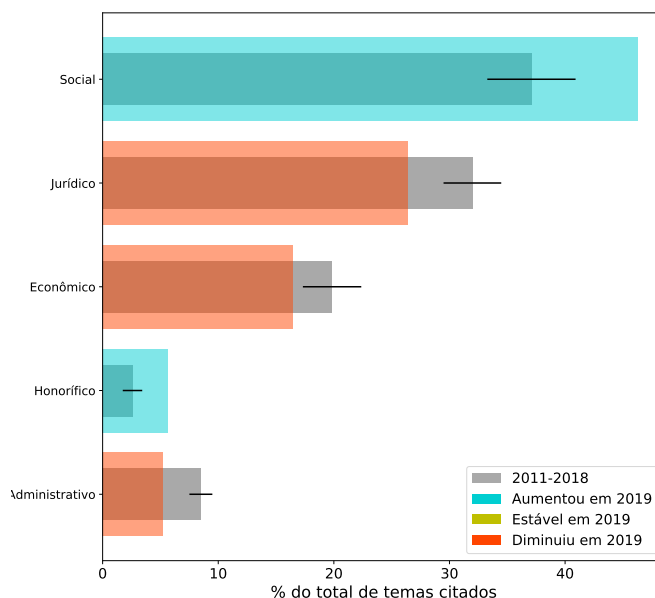


Figura 20: Frequência de cada macro-tema (fração dos PLs apresentados que foram classificados naquele macro-tema) no senado. A representação e a forma de calcular a média histórica são iguais aos da Fig. 16.

<Incluir tabela com dados sobre temas>

4 Tabelas

Tabela 1: Lista de deputados da atual legislatura, junto com seu último partido, a fração de votos alinhados com o governo, o número de votações com orientações dadas pelo partido no qual o deputado participou, e a fração de votos alinhados com o partido. No período em questão, houve 44 votações, sendo que o governo orientou o voto em 25 delas.

Nome	Partido	Al. gov.	# Or. part.	Al. part.
André Janones	Avante	50,0	1	100,0
Chiquinho Brazão	Avante	80,0	1	100,0
Greyce Elias	Avante	73,9	0	-
Leda Sadala	Avante	52,9	1	100,0
Luis Tibé	Avante	100,0	0	-

Continued on next page

Tabela 1: Lista de deputados da atual legislatura, junto com seu último partido, a fração de votos alinhados com o governo, o número de votações com orientações dadas pelo partido no qual o deputado participou, e a fração de votos alinhados com o partido. No período em questão, houve 44 votações, sendo que o governo orientou o voto em 25 delas.

Nome	Partido	Al. gov.	# Or. part.	Al. part.
Pastor Sargento Isidório	Avante	21,1	1	0,0
Tito	Avante	58,3	1	100,0
Alex Manente	Cidadania	100,0	38	94,7
Arnaldo Jardim	Cidadania	100,0	38	97,4
Carmen Zanotto	Cidadania	100,0	38	97,4
Da Vitória	Cidadania	91,7	39	94,9
Daniel Coelho	Cidadania	100,0	33	100,0
Marcelo Calero	Cidadania	96,0	43	93,0
Paula Belmonte	Cidadania	100,0	40	97,5
Rubens Bueno	Cidadania	100,0	41	100,0
Alan Rick	DEM	100,0	1	100,0
Alexandre Leite	DEM	100,0	1	100,0
Arthur Oliveira Maia	DEM	100,0	1	100,0
Bilac Pinto	DEM	100,0	0	-
Carlos Henrique Gaguim	DEM	96,0	1	100,0
David Soares	DEM	93,3	1	100,0
Dr. Zacharias Calil	DEM	100,0	0	-
Efraim Filho	DEM	100,0	0	-
Eli Corrêa Filho	DEM	100,0	1	100,0
Elmar Nascimento	DEM	100,0	0	-
Fernando Coelho Filho	DEM	100,0	0	-
Geninho Zuliani	DEM	100,0	0	-
Hélio Leite	DEM	100,0	1	100,0
Jose Mario Schreiner	DEM	100,0	1	100,0
Juninho do Pneu	DEM	96,0	1	100,0
Juscelino Filho	DEM	100,0	1	100,0
Kim Kataguirí	DEM	95,7	0	-
Leur Lomanto Júnior	DEM	100,0	1	100,0
Luis Miranda	DEM	100,0	1	0,0
Norma Ayub	DEM	100,0	1	100,0
Olival Marques	DEM	100,0	1	100,0
Paulo Azi	DEM	100,0	1	100,0
Pedro Lupion	DEM	95,5	1	100,0
Pedro Paulo	DEM	100,0	1	100,0
Professora Dorinha Seabra Rezende	DEM	91,7	1	100,0
Rodrigo Maia	DEM	100,0	0	-
Sóstenes Cavalcante	DEM	88,2	0	-
Alceu Moreira	MDB	100,0	1	100,0
Baleia Rossi	MDB	90,9	1	100,0
Carlos Chiodini	MDB	100,0	1	0,0

Continued on next page

Tabela 1: Lista de deputados da atual legislatura, junto com seu último partido, a fração de votos alinhados com o governo, o número de votações com orientações dadas pelo partido no qual o deputado participou, e a fração de votos alinhados com o partido. No período em questão, houve 44 votações, sendo que o governo orientou o voto em 25 delas.

Nome	Partido	Al. gov.	# Or. part.	Al. part.
Celso Maldaner	MDB	100,0	1	0,0
Daniela do Waguinho	MDB	96,0	1	100,0
Darcísio Perondi	MDB	100,0	1	100,0
Dulce Miranda	MDB	94,4	1	100,0
Elcione Barbalho	MDB	100,0	0	-
Fabio Reis	MDB	100,0	1	100,0
Flaviano Melo	MDB	92,3	0	-
Fábio Ramalho	MDB	91,3	1	100,0
Giovani Feltes	MDB	100,0	1	100,0
Gutemberg Reis	MDB	95,5	1	100,0
Herculano Passos	MDB	100,0	1	100,0
Hercílio Coelho Diniz	MDB	90,0	1	100,0
Hermes Parcianello	MDB	63,6	1	100,0
Hildo Rocha	MDB	96,0	1	100,0
Isnaldo Bulhões Jr.	MDB	100,0	0	-
José Priante	MDB	100,0	1	100,0
João Marcelo Souza	MDB	100,0	1	100,0
Juarez Costa	MDB	87,0	1	100,0
Jéssica Sales	MDB	89,5	0	-
Lucio Mosquini	MDB	76,2	1	100,0
Marcos Aurélio Sampaio	MDB	100,0	1	100,0
Mauro Lopes	MDB	100,0	1	100,0
Moses Rodrigues	MDB	100,0	0	-
Márcio Biolchi	MDB	100,0	1	100,0
Newton Cardoso Jr	MDB	75,0	1	100,0
Raul Henry	MDB	96,0	1	100,0
Rogério Peninha Mendonça	MDB	75,0	1	0,0
Sergio Souza	MDB	100,0	1	100,0
Valtenir Pereira	MDB	92,9	0	-
Vinicius Farah	MDB	90,9	1	100,0
Walter Alves	MDB	100,0	1	100,0
Adriana Ventura	NOVO	100,0	40	100,0
Alexis Fonteyne	NOVO	100,0	41	100,0
Gilson Marques	NOVO	100,0	41	100,0
Lucas Gonzalez	NOVO	96,0	40	100,0
Marcel van Hattem	NOVO	96,0	38	100,0
Paulo Ganime	NOVO	92,3	40	100,0
Tiago Mitraud	NOVO	92,0	41	100,0
Vinicius Poit	NOVO	100,0	41	97,6
Alice Portugal	PCdoB	20,8	15	100,0

Continued on next page

Tabela 1: Lista de deputados da atual legislatura, junto com seu último partido, a fração de votos alinhados com o governo, o número de votações com orientações dadas pelo partido no qual o deputado participou, e a fração de votos alinhados com o partido. No período em questão, houve 44 votações, sendo que o governo orientou o voto em 25 delas.

Nome	Partido	Al. gov.	# Or. part.	Al. part.
Daniel Almeida	PCdoB	10,5	9	100,0
Jandira Feghali	PCdoB	22,7	12	100,0
Márcio Jerry	PCdoB	25,0	15	93,3
Orlando Silva	PCdoB	25,0	14	100,0
Perpétua Almeida	PCdoB	21,7	15	100,0
Professora Marcivania	PCdoB	5,6	10	100,0
Renildo Calheiros	PCdoB	20,8	12	100,0
Rubens Pereira Júnior	PCdoB	14,3	0	-
Afonso Motta	PDT	53,8	25	96,0
Alex Santana	PDT	57,1	20	95,0
André Figueiredo	PDT	52,4	24	95,8
Chico D'Angelo	PDT	26,1	21	95,2
Dagoberto Nogueira	PDT	50,0	24	100,0
Damião Feliciano	PDT	66,7	22	90,9
Eduardo Bismarck	PDT	56,0	25	92,0
Flávia Moraes	PDT	68,4	21	95,2
Flávio Nogueira	PDT	52,0	25	100,0
Fábio Henrique	PDT	56,0	24	95,8
Félix Mendonça Júnior	PDT	61,9	22	95,5
Gil Cutrim	PDT	57,7	26	96,2
Gustavo Fruet	PDT	60,0	23	100,0
Idilvan Alencar	PDT	53,8	25	92,0
Jesus Sérgio	PDT	34,8	25	92,0
Leônidas Cristino	PDT	41,7	25	96,0
Marlon Santos	PDT	40,0	18	100,0
Mauro Benevides Filho	PDT	50,0	19	89,5
Mário Heringer	PDT	64,3	11	90,9
Paulo Ramos	PDT	43,5	22	95,5
Pompeo de Mattos	PDT	60,9	22	100,0
Robério Monteiro	PDT	53,8	25	96,0
Sergio Vidigal	PDT	50,0	20	90,0
Silvia Cristina	PDT	56,0	25	96,0
Subtenente Gonzaga	PDT	66,7	20	95,0
Tabata Amaral	PDT	59,1	21	95,2
Túlio Gadêlha	PDT	33,3	25	92,0
Wolney Queiroz	PDT	31,8	21	100,0
Igor Kannário	PHS	95,8	4	100,0
Marcelo Aro	PHS	100,0	1	100,0
Eduardo Braide	PMN	83,3	0	-
Pastor Gildenemyr	PMN	100,0	0	-

Continued on next page

Tabela 1: Lista de deputados da atual legislatura, junto com seu último partido, a fração de votos alinhados com o governo, o número de votações com orientações dadas pelo partido no qual o deputado participou, e a fração de votos alinhados com o partido. No período em questão, houve 44 votações, sendo que o governo orientou o voto em 25 delas.

Nome	Partido	Al. gov.	# Or. part.	Al. part.
Zé Vitor	PMN	100,0	2	100,0
Uldurico Junior	PPL	59,1	5	100,0
Abílio Santana	PR	83,3	2	100,0
Altineu Côrtes	PR	100,0	3	100,0
Bosco Costa	PR	96,0	4	100,0
Capitão Augusto	PR	100,0	3	66,7
Capitão Fábio Abreu	PR	100,0	1	100,0
Christiane de Souza Yared	PR	94,4	4	100,0
Cristiano Vale	PR	100,0	4	100,0
Dr. Jaziel	PR	100,0	4	100,0
Edio Lopes	PR	94,7	1	100,0
Fernando Rodolfo	PR	96,2	2	100,0
Flávia Arruda	PR	100,0	2	50,0
Gelson Azevedo	PR	96,2	1	100,0
Giacobo	PR	100,0	0	-
Giovani Cherini	PR	100,0	4	100,0
Josimar Maranhãozinho	PR	96,0	1	100,0
José Rocha	PR	100,0	2	100,0
João Carlos Bacelar	PR	100,0	2	100,0
João Maia	PR	100,0	3	100,0
Junior Lourenço	PR	100,0	3	100,0
Júnior Mano	PR	92,3	14	92,9
Lauriete	PR	100,0	4	100,0
Lincoln Portela	PR	100,0	3	100,0
Luiz Carlos Motta	PR	100,0	3	66,7
Luiz Nishimori	PR	100,0	4	100,0
Magda Mofatto	PR	82,4	4	100,0
Marcelo Ramos	PR	100,0	4	100,0
Marcio Alvino	PR	100,0	4	75,0
Miguel Lombardi	PR	100,0	4	100,0
Paulo Freire	PR	100,0	1	100,0
Policial Katia Sastre	PR	100,0	3	100,0
Raimundo Costa	PR	96,0	2	100,0
Sebastião Oliveira	PR	100,0	2	100,0
Sergio Toledo	PR	84,0	4	100,0
Soraya Santos	PR	100,0	0	-
Tiririca	PR	92,3	3	100,0
Vicentinho Júnior	PR	100,0	4	100,0
Wellington Roberto	PR	66,7	2	100,0
Aline Gurgel	PRB	70,6	15	86,7

Continued on next page

Tabela 1: Lista de deputados da atual legislatura, junto com seu último partido, a fração de votos alinhados com o governo, o número de votações com orientações dadas pelo partido no qual o deputado participou, e a fração de votos alinhados com o partido. No período em questão, houve 44 votações, sendo que o governo orientou o voto em 25 delas.

Nome	Partido	Al. gov.	# Or. part.	Al. part.
Amaro Neto	PRB	84,6	25	96,0
Aroldo Martins	PRB	83,3	25	100,0
Benes Leocádio	PRB	100,0	25	92,0
Capitão Alberto Neto	PRB	96,2	23	87,0
Carlos Gomes	PRB	88,5	24	100,0
Celso Russomanno	PRB	63,2	15	86,7
Cleber Verde	PRB	100,0	22	86,4
Gilberto Abramo	PRB	79,2	25	88,0
Hugo Motta	PRB	88,2	20	80,0
Hélio Costa	PRB	76,0	23	95,7
Jhonatan de Jesus	PRB	83,3	20	100,0
Jorge Braz	PRB	76,0	25	96,0
João Campos	PRB	94,4	16	87,5
João Roma	PRB	91,3	22	90,9
Julio Cesar Ribeiro	PRB	79,2	25	92,0
Lafayette de Andrada	PRB	87,5	21	85,7
Manuel Marcos	PRB	87,0	25	96,0
Marcos Pereira	PRB	84,6	9	100,0
Maria Rosas	PRB	79,2	24	95,8
Milton Vieira	PRB	79,2	23	95,7
Márcio Marinho	PRB	56,5	24	91,7
Ossesio Silva	PRB	79,2	25	96,0
Professor Luizão Goulart	PRB	69,2	25	88,0
Roberto Alves	PRB	80,0	24	95,8
Rosangela Gomes	PRB	93,3	11	100,0
Severino Pessoa	PRB	72,2	15	93,3
Silas Câmara	PRB	90,9	21	85,7
Silvio Costa Filho	PRB	95,5	22	90,9
Vavá Martins	PRB	78,3	23	91,3
Vinicius Carvalho	PRB	46,7	12	83,3
Acácio Favacho	PROS	91,3	8	87,5
Boca Aberta	PROS	80,0	1	100,0
Capitão Wagner	PROS	66,7	7	100,0
Clarissa Garotinho	PROS	40,0	6	83,3
Eros Biondini	PROS	100,0	8	87,5
Gastão Vieira	PROS	80,0	7	100,0
Toninho Wandscheer	PROS	100,0	8	87,5
Vaidon Oliveira	PROS	75,0	9	100,0
Weliton Prado	PROS	16,7	6	100,0
Alcides Rodrigues	PRP	100,0	5	100,0

Continued on next page

Tabela 1: Lista de deputados da atual legislatura, junto com seu último partido, a fração de votos alinhados com o governo, o número de votações com orientações dadas pelo partido no qual o deputado participou, e a fração de votos alinhados com o partido. No período em questão, houve 44 votações, sendo que o governo orientou o voto em 25 delas.

Nome	Partido	Al. gov.	# Or. part.	Al. part.
Alessandro Molon	PSB	29,2	31	100,0
Aliel Machado	PSB	41,7	30	100,0
Bira do Pindaré	PSB	25,0	33	93,9
Camilo Capiberibe	PSB	16,7	31	93,5
Cássio Andrade	PSB	44,0	32	100,0
Danilo Cabral	PSB	33,3	30	93,3
Denis Bezerra	PSB	30,8	33	100,0
Elias Vaz	PSB	27,3	31	90,3
Emidinho Madeira	PSB	88,0	31	61,3
Felipe Carreras	PSB	76,5	16	100,0
Felipe Rigoni	PSB	65,2	28	78,6
Gervásio Maia	PSB	46,2	32	96,9
Gonzaga Patriota	PSB	0,0	7	85,7
Heitor Schuch	PSB	26,7	20	95,0
Jefferson Campos	PSB	66,7	30	90,0
Jhc	PSB	52,9	23	95,7
João H. Campos	PSB	34,6	32	96,9
Júlio Delgado	PSB	50,0	30	100,0
Liziane Bayer	PSB	77,8	19	100,0
Luciano Ducci	PSB	58,3	18	72,2
Luiz Flávio Gomes	PSB	25,0	28	96,4
Lídice da Mata	PSB	30,0	24	95,8
Marcelo Nilo	PSB	34,6	31	100,0
Mauro Nazif	PSB	56,5	28	96,4
Rafael Motta	PSB	47,4	21	100,0
Rodrigo Agostinho	PSB	45,8	31	100,0
Rodrigo Coelho	PSB	77,3	27	74,1
Rosana Valle	PSB	58,3	30	100,0
Tadeu Alencar	PSB	11,8	21	95,2
Ted Conti	PSB	30,4	32	100,0
Vilson da Fetaemg	PSB	29,2	29	96,6
Átila Lira	PSB	100,0	28	46,4
André Ferreira	PSC	100,0	0	-
Euclydes Pettersen	PSC	100,0	1	100,0
Gilberto Nascimento	PSC	100,0	1	0,0
Glaustin Fokus	PSC	100,0	0	-
Osires Damaso	PSC	88,0	1	0,0
Otoni de Paula	PSC	100,0	1	100,0
Paulo Eduardo Martins	PSC	100,0	1	100,0
Valdevan Noventa	PSC	75,0	0	-

Continued on next page

Tabela 1: Lista de deputados da atual legislatura, junto com seu último partido, a fração de votos alinhados com o governo, o número de votações com orientações dadas pelo partido no qual o deputado participou, e a fração de votos alinhados com o partido. No período em questão, houve 44 votações, sendo que o governo orientou o voto em 25 delas.

Nome	Partido	Al. gov.	# Or. part.	Al. part.
Alexandre Serfiotis	PSD	90,5	34	88,2
André de Paula	PSD	100,0	32	93,8
Antonio Brito	PSD	92,3	21	90,5
Cezinha de Madureira	PSD	100,0	28	92,9
Charles Fernandes	PSD	76,9	39	71,8
Danrlei de Deus Hinterholz	PSD	81,0	31	71,0
Darci de Matos	PSD	100,0	35	91,4
Delegado Éder Mauro	PSD	100,0	30	100,0
Diego Andrade	PSD	100,0	27	92,6
Domingos Neto	PSD	95,2	29	96,6
Edilázio Júnior	PSD	100,0	38	94,7
Evandro Roman	PSD	100,0	20	100,0
Expedito Netto	PSD	31,6	29	34,5
Flordelis	PSD	100,0	25	92,0
Francisco Jr.	PSD	100,0	34	94,1
Fábio Faria	PSD	100,0	16	100,0
Fábio Mitidieri	PSD	100,0	15	100,0
Fábio Trad	PSD	88,0	38	89,5
Haroldo Cathedral	PSD	90,9	32	90,6
Hugo Leal	PSD	100,0	30	96,7
Joaquim Passarinho	PSD	100,0	37	91,9
José Nunes	PSD	100,0	34	97,1
Júlio Cesar	PSD	100,0	30	96,7
Júnior Ferrari	PSD	100,0	39	92,3
Marco Bertaiolli	PSD	100,0	37	97,3
Marx Beltrão	PSD	95,5	33	93,9
Misael Varella	PSD	90,9	13	92,3
Otto Alencar Filho	PSD	70,8	36	66,7
Paulo Magalhães	PSD	92,9	18	94,4
Reinhold Stephanes Junior	PSD	100,0	26	96,2
Ricardo Guidi	PSD	100,0	35	94,3
Sargento Fahur	PSD	100,0	39	94,9
Sidney Leite	PSD	100,0	35	94,3
Stefano Aguiar	PSD	100,0	21	100,0
Sérgio Brito	PSD	100,0	10	100,0
Vermelho	PSD	100,0	31	100,0
Wladimir Garotinho	PSD	75,0	18	88,9
Adolfo Viana	PSDB	100,0	8	100,0
Aécio Neves	PSDB	100,0	7	100,0
Beto Pereira	PSDB	96,0	7	100,0

Continued on next page

Tabela 1: Lista de deputados da atual legislatura, junto com seu último partido, a fração de votos alinhados com o governo, o número de votações com orientações dadas pelo partido no qual o deputado participou, e a fração de votos alinhados com o partido. No período em questão, houve 44 votações, sendo que o governo orientou o voto em 25 delas.

Nome	Partido	Al. gov.	# Or. part.	Al. part.
Bia Cavassa	PSDB	100,0	8	100,0
Bruna Furlan	PSDB	92,9	5	100,0
Carlos Sampaio	PSDB	80,0	3	100,0
Celso Sabino	PSDB	88,0	8	100,0
Célio Silveira	PSDB	91,3	6	100,0
Daniel Trzeciak	PSDB	100,0	8	100,0
Domingos Sávio	PSDB	100,0	7	100,0
Edna Henrique	PSDB	88,9	1	100,0
Eduardo Barbosa	PSDB	84,0	7	85,7
Eduardo Cury	PSDB	100,0	8	87,5
Geovania de Sá	PSDB	94,7	4	100,0
Lucas Redecker	PSDB	100,0	7	100,0
Luiz Carlos	PSDB	100,0	7	100,0
Mara Rocha	PSDB	100,0	8	100,0
Mariana Carvalho	PSDB	100,0	5	80,0
Nilson Pinto	PSDB	100,0	8	100,0
Paulo Abi-Ackel	PSDB	100,0	6	100,0
Pedro Cunha Lima	PSDB	95,8	7	71,4
Roberto Pessoa	PSDB	100,0	1	100,0
Rodrigo de Castro	PSDB	100,0	8	87,5
Rose Modesto	PSDB	95,8	7	100,0
Ruy Carneiro	PSDB	91,3	7	100,0
Samuel Moreira	PSDB	96,0	8	87,5
Shéridan	PSDB	94,4	8	87,5
Tereza Nelma	PSDB	81,0	7	100,0
Vanderlei Macris	PSDB	100,0	8	100,0
Vitor Lippi	PSDB	95,2	7	85,7
Abou Anni	PSL	100,0	35	94,3
Alexandre Frota	PSL	100,0	39	92,3
Aline Sleutjes	PSL	100,0	22	86,4
Alê Silva	PSL	100,0	37	91,9
Bia Kicis	PSL	95,2	32	90,6
Bibo Nunes	PSL	100,0	35	91,4
Cabo Junio Amaral	PSL	100,0	35	94,3
Carla Zambelli	PSL	100,0	34	94,1
Carlos Jordy	PSL	100,0	37	91,9
Caroline de Toni	PSL	100,0	37	86,5
Charlles Evangelista	PSL	100,0	35	94,3
Chris Tonietto	PSL	100,0	35	94,3
Coronel Armando	PSL	100,0	36	94,4

Continued on next page

Tabela 1: Lista de deputados da atual legislatura, junto com seu último partido, a fração de votos alinhados com o governo, o número de votações com orientações dadas pelo partido no qual o deputado participou, e a fração de votos alinhados com o partido. No período em questão, houve 44 votações, sendo que o governo orientou o voto em 25 delas.

Nome	Partido	Al. gov.	# Or. part.	Al. part.
Coronel Chrisóstomo	PSL	100,0	34	97,1
Coronel Tadeu	PSL	100,0	37	89,2
Daniel Freitas	PSL	100,0	39	87,2
Daniel Silveira	PSL	100,0	39	87,2
Delegado Antônio Furtado	PSL	100,0	37	97,3
Delegado Marcelo Freitas	PSL	100,0	38	89,5
Delegado Pablo	PSL	100,0	34	97,1
Delegado Waldir	PSL	100,0	22	100,0
Dr. Luiz Ovando	PSL	96,0	36	94,4
Dra. Soraya Manato	PSL	100,0	39	92,3
Eduardo Bolsonaro	PSL	100,0	27	96,3
Enéias Reis	PSL	100,0	31	96,8
Fabio Schiochet	PSL	100,0	29	100,0
Felipe Francischini	PSL	100,0	30	100,0
Felício Laterça	PSL	100,0	30	90,0
Filipe Barros	PSL	100,0	34	97,1
General Girão	PSL	100,0	37	94,6
General Peternelli	PSL	100,0	38	92,1
Guiga Peixoto	PSL	100,0	39	92,3
Gurgel	PSL	100,0	36	94,4
Heitor Freire	PSL	100,0	28	89,3
Helio Lopes	PSL	100,0	34	94,1
Joice Hasselmann	PSL	93,8	25	92,0
Julian Lemos	PSL	96,0	34	94,1
Júnior Bozzella	PSL	100,0	35	97,1
Loester Trutis	PSL	100,0	34	97,1
Lourival Gomes	PSL	100,0	37	97,3
Luciano Bivar	PSL	100,0	5	100,0
Luiz Lima	PSL	100,0	38	89,5
Luiz Philippe de Orleans e Bragança	PSL	95,5	35	88,6
Léo Motta	PSL	100,0	37	91,9
Major Fabiana	PSL	100,0	34	94,1
Major Vitor Hugo	PSL	100,0	17	100,0
Marcelo Brum	PSL	100,0	27	96,3
Márcio Labre	PSL	96,0	35	94,3
Nelson Barbudo	PSL	100,0	34	91,2
Nereu Crispim	PSL	100,0	34	97,1
Nicoletti	PSL	100,0	38	92,1
Professor Joziel	PSL	100,0	34	94,1
Professora Dayane Pimentel	PSL	100,0	36	94,4

Continued on next page

Tabela 1: Lista de deputados da atual legislatura, junto com seu último partido, a fração de votos alinhados com o governo, o número de votações com orientações dadas pelo partido no qual o deputado participou, e a fração de votos alinhados com o partido. No período em questão, houve 44 votações, sendo que o governo orientou o voto em 25 delas.

Nome	Partido	Al. gov.	# Or. part.	Al. part.
Sanderson	PSL	100,0	29	93,1
David Miranda	PSOL	5,9	29	89,7
Edmilson Rodrigues	PSOL	20,0	44	90,9
Fernanda Melchionna	PSOL	20,0	42	92,9
Glauber Braga	PSOL	20,0	43	93,0
Ivan Valente	PSOL	20,0	44	95,5
Luiza Erundina	PSOL	80,0	10	90,0
Marcelo Freixo	PSOL	21,7	41	95,1
Sâmia Bomfim	PSOL	16,7	42	95,2
Talíria Petrone	PSOL	16,7	43	95,3
Áurea Carolina	PSOL	20,8	43	95,3
Afonso Florence	PT	21,7	36	94,4
Airton Faleiro	PT	22,7	33	97,0
Alencar Santana Braga	PT	33,3	27	100,0
Alexandre Padilha	PT	38,5	26	100,0
Arlindo Chinaglia	PT	29,4	31	100,0
Assis Carvalho	PT	28,6	23	100,0
Benedita da Silva	PT	29,4	24	100,0
Beto Faro	PT	21,7	38	94,7
Bohn Gass	PT	22,2	31	93,5
Carlos Veras	PT	21,7	37	91,9
Carlos Zarattini	PT	20,8	38	92,1
Célio Moura	PT	38,9	27	81,5
Enio Verri	PT	23,8	36	97,2
Erika Kokay	PT	25,0	34	94,1
Frei Anastacio Ribeiro	PT	22,7	36	94,4
Gleisi Hoffmann	PT	0,0	7	85,7
Helder Salomão	PT	21,7	37	97,3
Henrique Fontana	PT	20,0	38	84,2
Jorge Solla	PT	21,1	32	96,9
Joseildo Ramos	PT	41,7	17	100,0
José Airton Cirilo	PT	46,2	20	85,0
José Guimarães	PT	21,7	38	97,4
José Ricardo	PT	19,2	42	92,9
João Daniel	PT	26,1	33	90,9
Leonardo Monteiro	PT	25,0	35	94,3
Luizianne Lins	PT	0,0	17	88,2
Marcon	PT	33,3	35	85,7
Margarida Salomão	PT	25,0	33	97,0
Maria do Rosário	PT	30,8	25	96,0

Continued on next page

Tabela 1: Lista de deputados da atual legislatura, junto com seu último partido, a fração de votos alinhados com o governo, o número de votações com orientações dadas pelo partido no qual o deputado participou, e a fração de votos alinhados com o partido. No período em questão, houve 44 votações, sendo que o governo orientou o voto em 25 delas.

Nome	Partido	Al. gov.	# Or. part.	Al. part.
Marília Arraes	PT	15,8	30	96,7
Natália Bonavides	PT	21,7	38	94,7
Nelson Pellegrino	PT	29,4	30	100,0
Nilton Tatto	PT	22,7	37	97,3
Odair Cunha	PT	8,3	21	90,5
Padre João	PT	20,8	39	97,4
Patrus Ananias	PT	20,0	39	89,7
Paulo Guedes	PT	16,7	42	90,5
Paulo Pimenta	PT	12,5	13	100,0
Paulo Teixeira	PT	0,0	27	92,6
Paulão	PT	22,7	35	88,6
Pedro Uczai	PT	22,7	38	94,7
Professora Rosa Neide	PT	20,8	36	97,2
Reginaldo Lopes	PT	23,8	35	100,0
Rejane Dias	PT	23,5	28	96,4
Rogério Correia	PT	23,8	35	97,1
Rubens Otoni	PT	5,0	34	97,1
Rui Falcão	PT	26,1	38	89,5
Valmir Assunção	PT	20,0	40	95,0
Vander Loubet	PT	31,2	29	96,6
Vicentinho	PT	22,7	36	94,4
Waldenor Pereira	PT	25,0	31	90,3
Zeca Dirceu	PT	8,3	21	100,0
Zé Carlos	PT	20,8	36	88,9
Zé Neto	PT	14,3	31	96,8
Eduardo Costa	PTB	80,0	1	100,0
Emanuel Pinheiro Neto	PTB	90,9	0	-
Luisa Canziani	PTB	90,5	0	-
Marcelo Moraes	PTB	64,7	1	100,0
Maurício Dziedricki	PTB	100,0	1	100,0
Nivaldo Albuquerque	PTB	88,5	1	100,0
Paulo Bengtson	PTB	87,5	0	-
Pedro Augusto Bezerra	PTB	82,6	1	100,0
Pedro Lucas Fernandes	PTB	95,7	0	-
Santini	PTB	92,0	1	100,0
Wilson Santiago	PTB	95,2	1	100,0
Célio Studart	PV	60,0	1	100,0
Enrico Misasi	PV	100,0	1	100,0
Leandre	PV	66,7	1	100,0
Professor Israel Batista	PV	66,7	1	0,0

Continued on next page

Tabela 1: Lista de deputados da atual legislatura, junto com seu último partido, a fração de votos alinhados com o governo, o número de votações com orientações dadas pelo partido no qual o deputado participou, e a fração de votos alinhados com o partido. No período em questão, houve 44 votações, sendo que o governo orientou o voto em 25 delas.

Nome	Partido	Al. gov.	# Or. part.	Al. part.
Dr. Frederico	Patriota	91,7	27	92,6
Fred Costa	Patriota	100,0	27	96,3
Marreca Filho	Patriota	100,0	26	100,0
Pastor Eurico	Patriota	100,0	28	96,4
Aluisio Mendes	Podemos	95,0	23	65,2
Bacelar	Podemos	12,0	23	60,9
Diego Garcia	Podemos	35,0	20	85,0
Igor Timo	Podemos	60,0	17	76,5
José Medeiros	Podemos	95,0	21	61,9
José Nelto	Podemos	62,5	15	73,3
Léo Moraes	Podemos	90,5	25	72,0
Pr. Marco Feliciano	Podemos	82,6	20	75,0
Renata Abreu	Podemos	100,0	21	57,1
Ricardo Teobaldo	Podemos	94,7	17	58,8
Roberto de Lucena	Podemos	77,3	22	86,4
Adriano do Baldy	Progressistas	100,0	37	94,6
Afonso Hamm	Progressistas	100,0	35	97,1
Aguinaldo Ribeiro	Progressistas	94,1	27	92,6
Aj Albuquerque	Progressistas	95,8	36	94,4
André Abdon	Progressistas	100,0	31	100,0
André Fufuca	Progressistas	60,0	6	66,7
Angela Amin	Progressistas	100,0	33	93,9
Arthur Lira	Progressistas	100,0	12	100,0
Beto Rosado	Progressistas	100,0	13	76,9
Cacá Leão	Progressistas	100,0	38	94,7
Celina Leão	Progressistas	100,0	35	97,1
Christino Aureo	Progressistas	100,0	37	91,9
Claudio Cajado	Progressistas	100,0	19	94,7
Dimas Fabiano	Progressistas	100,0	33	93,9
Dr. Luiz Antonio Teixeira Jr.	Progressistas	100,0	36	94,4
Eduardo da Fonte	Progressistas	100,0	18	100,0
Evair Vieira de Melo	Progressistas	100,0	21	90,5
Fausto Pinato	Progressistas	100,0	16	93,8
Fernando Monteiro	Progressistas	94,4	24	91,7
Franco Cartafina	Progressistas	100,0	21	95,2
Guilherme Derrite	Progressistas	100,0	37	89,2
Guilherme Mussi	Progressistas	100,0	20	95,0
Hiran Gonçalves	Progressistas	72,2	26	73,1
Iracema Portella	Progressistas	100,0	25	100,0
Jaqueline Cassol	Progressistas	100,0	35	97,1

Continued on next page

Tabela 1: Lista de deputados da atual legislatura, junto com seu último partido, a fração de votos alinhados com o governo, o número de votações com orientações dadas pelo partido no qual o deputado participou, e a fração de votos alinhados com o partido. No período em questão, houve 44 votações, sendo que o governo orientou o voto em 25 delas.

Nome	Partido	Al. gov.	# Or. part.	Al. part.
Jerônimo Goergen	Progressistas	90,9	34	88,2
Laercio Oliveira	Progressistas	95,2	32	87,5
Margarete Coelho	Progressistas	100,0	36	97,2
Mário Negromonte Jr.	Progressistas	92,0	38	89,5
Neri Geller	Progressistas	91,7	33	90,9
Pedro Westphalen	Progressistas	100,0	29	96,6
Pinheirinho	Progressistas	100,0	37	94,6
Professor Alcides	Progressistas	100,0	38	94,7
Ricardo Barros	Progressistas	83,3	18	83,3
Ricardo Izar	Progressistas	100,0	32	93,8
Ronaldo Carletto	Progressistas	100,0	24	91,7
Schiavinato	Progressistas	100,0	39	94,9
Átila Lins	Progressistas	100,0	16	100,0
Joenia Wapichana	REDE	75,0	7	100,0
Luiz Antônio Corrêa	S.Part.	88,0	0	-
Augusto Coutinho	Solidariedade	95,2	21	71,4
Aureo Ribeiro	Solidariedade	89,5	21	76,2
Bosco Saraiva	Solidariedade	95,8	27	74,1
Dr. Leonardo	Solidariedade	80,0	29	79,3
Dra. Vanda Milani	Solidariedade	70,0	24	91,7
Eli Borges	Solidariedade	76,0	27	88,9
Genecias Noronha	Solidariedade	73,9	25	88,0
Gustinho Ribeiro	Solidariedade	88,0	29	82,8
Lucas Vergilio	Solidariedade	100,0	15	66,7
Marina Santos	Solidariedade	83,3	18	88,9
Otaci Nascimento	Solidariedade	88,0	28	82,1
Paulo Pereira da Silva	Solidariedade	78,9	23	87,0
Simplício Araújo	Solidariedade	100,0	0	-
Tiago Dimas	Solidariedade	75,0	28	89,3
Zé Silva	Solidariedade	73,7	25	92,0

Nome	Partido	# votos c/ orient.	Alinhamento
Alessandro Vieira	Cidadania	11	90,9
Eliziane Gama	Cidadania	12	100,0
Marcos do Val	Cidadania	11	90,9
Chico Rodrigues	DEM	8	100,0

Continued on next page

Nome	Partido	# votos c/ orient.	Alinhamento
Jayme Campos	DEM	10	100,0
Marcos Rogério	DEM	8	100,0
Maria do Carmo Alves	DEM	4	100,0
Rodrigo Pacheco	DEM	11	100,0
Confúcio Moura	MDB	12	100,0
Dário Berger	MDB	7	100,0
Eduardo Braga	MDB	10	100,0
Eduardo Gomes	MDB	11	100,0
Fernando Bezerra Coelho	MDB	12	100,0
Jader Barbalho	MDB	2	100,0
Jarbas Vasconcelos	MDB	6	100,0
José Maranhão	MDB	6	100,0
Luiz do Carmo	MDB	11	100,0
Marcelo Castro	MDB	11	100,0
Marcio Bittar	MDB	11	100,0
Renan Calheiros	MDB	4	100,0
Simone Tebet	MDB	12	100,0
Acir Gurgacz	PDT	11	100,0
Cid Gomes	PDT	11	100,0
Kátia Abreu	PDT	11	100,0
Weverton	PDT	10	90,0
Jorginho Mello	PR	11	100,0
Wellington Fagundes	PR	11	100,0
Mecias de Jesus	PRB	8	100,0
Fernando Collor	PROS	1	100,0
Renilde Bulhões	PROS	6	100,0
Telmário Mota	PROS	8	100,0
Zenaide Maia	PROS	11	81,8
Jorge Kajuru	PSB	12	75,0
Leila Barros	PSB	12	91,7
Veneziano Vital do Rêgo	PSB	8	100,0
Zequinha Marinho	PSC	8	100,0
Angelo Coronel	PSD	5	100,0
Arolde de Oliveira	PSD	12	100,0
Carlos Viana	PSD	12	100,0
Irajá	PSD	7	100,0
Lucas Barreto	PSD	12	100,0
Nelsinho Trad	PSD	10	90,0
Omar Aziz	PSD	11	100,0
Otto Alencar	PSD	11	100,0
Sérgio Petecão	PSD	6	100,0
Antonio Anastasia	PSDB	7	100,0
Izalci Lucas	PSDB	10	100,0
José Serra	PSDB	9	100,0

Continued on next page

Nome	Partido	# votos c/ orient.	Alinhamento
Mara Gabrilli	PSDB	3	100,0
Plínio Valério	PSDB	9	77,8
Roberto Rocha	PSDB	8	100,0
Rodrigo Cunha	PSDB	12	91,7
Tasso Jereissati	PSDB	11	100,0
Flávio Bolsonaro	PSL	8	100,0
Juíza Selma	PSL	10	80,0
Major Olimpio	PSL	12	100,0
Soraya Thronicke	PSL	6	66,7
Humberto Costa	PT	12	100,0
Jaques Wagner	PT	8	100,0
Jean Paul Prates	PT	8	87,5
Paulo Paim	PT	11	100,0
Paulo Rocha	PT	12	100,0
Rogério Carvalho	PT	11	100,0
Alvaro Dias	Podemos	12	75,0
Eduardo Girão	Podemos	12	75,0
Elmano Férrer	Podemos	11	90,9
Lasier Martins	Podemos	12	75,0
Oriovisto Guimarães	Podemos	11	72,7
Romário	Podemos	10	100,0
Rose de Freitas	Podemos	10	100,0
Styvenson Valentim	Podemos	12	91,7
Ciro Nogueira	Progressistas	10	100,0
Daniella Ribeiro	Progressistas	9	100,0
Esperidião Amin	Progressistas	12	100,0
Luis Carlos Heinze	Progressistas	11	100,0
Mailza Gomes	Progressistas	11	100,0
Vanderlan Cardoso	Progressistas	12	91,7
Fabiano Contarato	REDE	11	90,9
Flávio Arns	REDE	10	70,0
Randolfe Rodrigues	REDE	12	91,7
Reguffe	S.PART.	12	75,0

5 Figuras adicionais

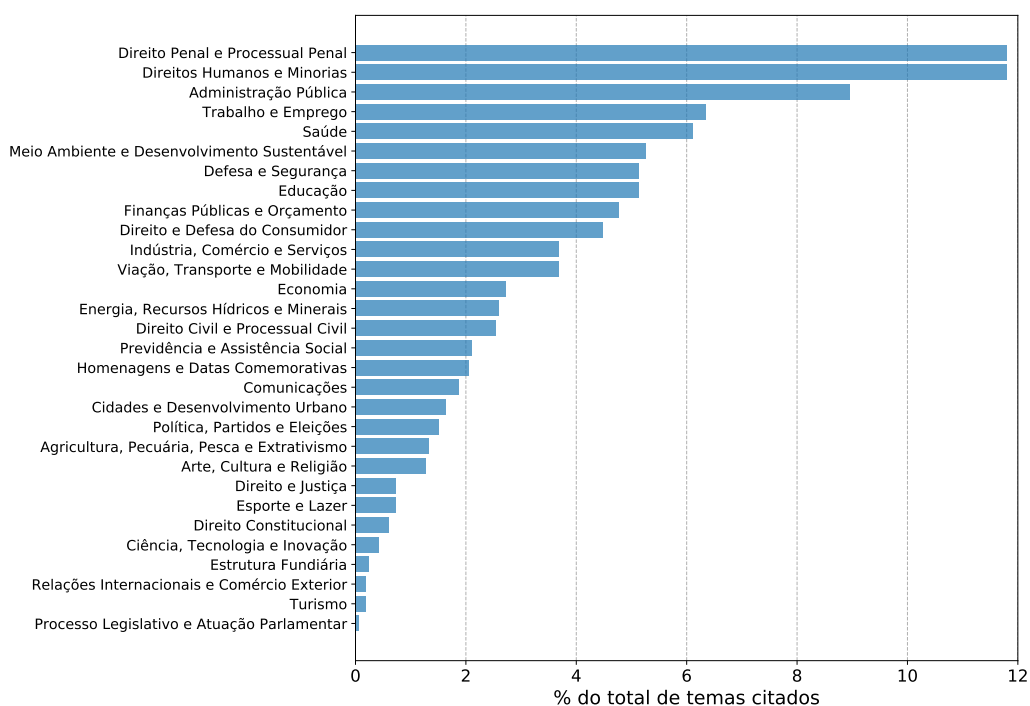


Figura 21: Versão simplificada da Fig. 16. Aqui apenas apresentamos a frequência com que os temas apareceram na câmara nos 100 primeiros dias de 2019, sem comparar com o histórico.

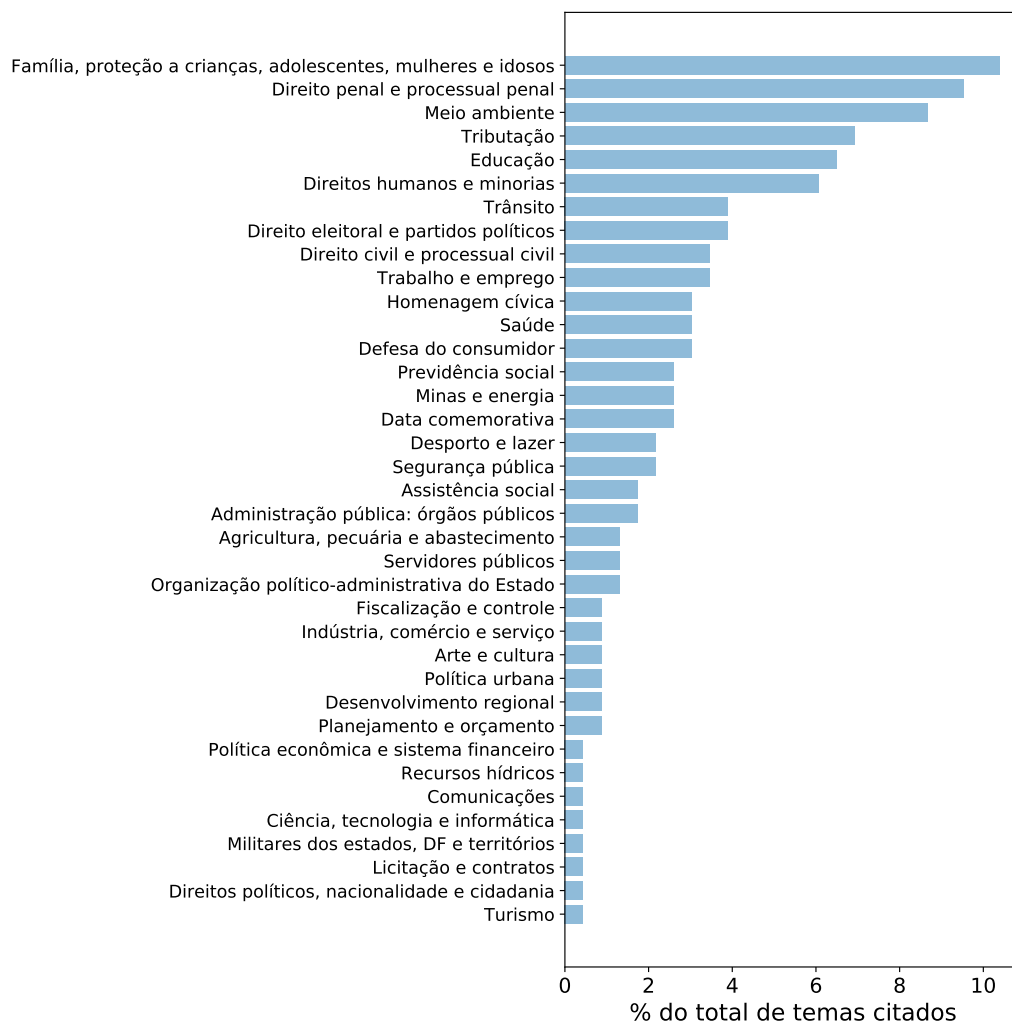


Figura 22: Versão simplificada da Fig. 19. Aqui apenas apresentamos a frequência com que os temas apareceram no senado nos 100 primeiros dias de 2019, sem comparar com o histórico.